



**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA**



**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**  
**ESCOLA CLASSE 09 DE BRAZLÂNDIA**



**BRAZLÂNDIA – DF**

**2024**

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>Identificação</b>	<b>03</b>
<b>2</b>	<b>Apresentação</b>	<b>03</b>
<b>3</b>	<b>Histórico da Unidade Escolar</b>	<b>05</b>
<b>4</b>	<b>Diagnóstico da realidade da Unidade Escolar</b>	<b>06</b>
<b>5</b>	<b>Função Social da Escola</b>	<b>10</b>
<b>6</b>	<b>Missão da Unidade Escolar</b>	<b>11</b>
<b>7</b>	<b>Princípios orientadores das práticas pedagógicas</b>	<b>11</b>
<b>8</b>	<b>Metas da Unidade Escolar</b>	<b>15</b>
<b>9</b>	<b>Objetivos</b>	<b>16</b>
	9.1 Objetivos Gerais	16
	9.2 Objetivos Específicos	16
<b>10</b>	<b>Fundamentos Teóricos Metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa</b>	<b>17</b>
<b>11</b>	<b>Organização Curricular da Unidade Escolar</b>	<b>17</b>
<b>12</b>	<b>Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar</b>	<b>23</b>
	12.1 Organização dos tempos e Espaços	23
	12.2 Relação Escola-comunidade	23
	12.3 Metodologias de Ensino	23
	12.4 Organização da Escolaridade	25
<b>13</b>	<b>Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na Escola</b>	<b>26</b>
<b>14</b>	<b>Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar</b>	<b>27</b>
<b>15</b>	<b>Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar</b>	<b>28</b>
	15.1 Avaliação para as aprendizagens	28
	15.2 Avaliação Institucional	28
<b>16</b>	<b>Papeis de Atuação</b>	<b>29</b>

16.1	Atendimento Educacional Especializado	30
16.2	Orientação Educacional	30
16.3	Profissionais de Apoio Escolares	30
16.4	Biblioteca Escolares	30
16.7	Coordenação Pedagógica	30
<b>17</b>	<b>Estratégias Específicas</b>	<b>31</b>
<b>18</b>	<b>Processo de Implementação do PPP</b>	<b>32</b>
18.1	Gestão Pedagógica	33
18.2	Gestão de Resultados Educacionais	33
18.3	Gestão Participativa	34
18.4	Gestão de Pessoas	34
18.5	Gestão Financeira	34
18.6	Gestão Administrativa	34
<b>19</b>	<b>Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP</b>	<b>35</b>
<b>20</b>	<b>Referências</b>	<b>36</b>
<b>21</b>	<b>Apêndices</b>	<b>37</b>
<b>22</b>	<b>Anexos</b>	<b>70</b>

## 1. Identificação

<b>Nome da Unidade Escolar</b>	Escola Classe 09
<b>Coordenação Regional de Ensino</b>	Brazlândia
<b>Endereço</b>	Área Especial 45/55 - Vila São José Brazlândia
<b>Telefone</b>	(61) 3330-8653
<b>E-mail</b>	ec09.brazlandia@edu.se.df.gov.br
<b>Data da Fundação da UE</b>	04/08/2009
<b>Turnos de Funcionamento</b>	Matutino / Vespertino
<b>Etapas/Modalidade de Ensino Ofertadas</b>	Ensino Fundamental
<b>Escola de Gestão Compartilhada</b>	( ) Sim ( x ) Não
<b>Oferta Educação Integral</b>	( ) Sim ( x ) Não
<b>Equipe Gestora</b>	Valdair Marques da Silva (Diretor) Rogério Moreira Monteiro (Vice-Diretor)

## 2. Apresentação

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Classe 09 de Brazlândia, 2024 foi reformulado com o objetivo de propor ações que busquem sanar dificuldades que possam estar ocorrendo no processo de ensino aprendizagem bem como aprimorar o trabalho já realizado na Unidade de Ensino. Este ano a Unidade Escolar estará atendendo a Educação Infantil (1º período) de forma transitória, sendo assim tornou-se necessário contemplar aspectos específicos desta modalidade de ensino. Para o ano letivo de 2024 a escola traçou metas de aprendizagem para as turmas com base no Currículo em Movimento e a Base Nacional Comum. Sendo assim o PPP 2024 terá como principal objetivo favorecer a aprendizagem efetiva e significativa do aluno e a promoção da formação integral do ser humano bem como resgatar as aprendizagens dos alunos que estão em distorção idade/série e aqueles que ainda não alcançaram as habilidades necessárias para o ano em que se encontram.

O presente documento é um instrumento de compromisso de gestão escolar democrática que elenca os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros para

darem ao processo de ensino- aprendizagem autonomia, não ferindo o princípio da legalidade, mas implementando ações possíveis e pertinentes para a construção de uma Proposta Pedagógica passível de atualizações/ modificações, que caminhe do real para o ideal e possa ser desenvolvido por todos os segmentos da comunidade escolar.

Esta Unidade de Ensino tem por finalidade o pleno desenvolvimento das habilidades e competências do educando e o seu preparo para o exercício da cidadania, interagindo ativamente nas transformações sociais, políticas e culturais, compreendendo a realidade e tornando melhor a sua qualidade de vida. Além de se preocupar, também, com a integração do aluno-família- escola, fortalecendo os vínculos familiares, por considerar a comunidade parte integrante e fundamental no processo educacional.

As discussões acerca da elaboração desta PPP aconteceram através de Reuniões Coletivas com os professores e servidores, foram enviados formulários Google para as famílias, visando subsidiar a prática de reflexões sobre o papel da escola frente a uma educação que viabilize a relação do conhecimento que o aluno traz do cotidiano com o conhecimento científico/sistematizado que a escola oferece.

### 3. Histórico da Unidade Escolar

A Escola Classe 09 de Brazlândia foi construída no primeiro semestre de **2009**, tendo sido entregue à comunidade em 04 de agosto deste mesmo ano. A sua inauguração e o início das atividades se deram no mesmo dia, sob a direção da professora Zilda Rodrigues Barbosa da Silva e a vice direção da professora Helis Regina de Oliveira da Silva.

<b>Gestores da Unidade de Ensino</b>		
<b>ANO</b>	<b>DIRETOR</b>	<b>VICE</b>
<b>2009</b>	Zilda Rodrigues Barbosa da Silva	Helis Regina de Oliveira da Silva
<b>2010</b>	Eudes Felismino	Zilda Rodrigues Barbosa
<b>2012</b>	Helis Regina de Oliveira da Silva	Nilma Rodrigues da Costa
<b>2014</b>	Aline Lilian da Silva	Zildirene Olindina de Oliveira Alves
<b>2016</b>	Karla Pontes da Silva Oliveira	Pedro Orlando Benedito de Sousa
<b>2017</b>	Patrícia Vilela Galvão	Geralda Maria Carlos
<b>2017</b>	César da Silva Pinto Bomtempo	Valdair Marques da Silva.
<b>2018 a 2023</b>	Valdair Marques da Silva	Michelle Kemilly Alves Ferreira
<b>2024</b>	Valdair Marques da Silva	Rogério Moreira Monteiro

Grande parte dos alunos, à época da inauguração, estudavam no Centro de Ensino Fundamental 03 de Brazlândia com a construção da Escola Classe 09 de Brazlândia, foram transferidos para esta mesma no ano letivo de 2009.

Criação: Portaria Nº 292 de 28/07/2009, DODF nº 145, de 29/07/2009.

ESCOLA CLASSE 09 DE BRAZLÂNDIA - Código: 625 – CRE BRAZLÂNDIA

Endereço: EQ 45/55 – Vila São José

CEP: 72745-000 – Brazlândia – DistritoFederal. Localização: Urbana

Telefone: (61) 3330-8653 email:ec09.brazlandia@edu.se.df.gov.br

Ato de autorização: Resolução nº 659-CD, de 17/02/1982 (NA da SEDF –

Vol. V). Turnos de Funcionamento: matutino e vespertino.

Nível de Ensino Ofertado: Educação Básica - Ensino Fundamental – Anos Iniciais (do 1º ao 5º ano) e Educação Infantil (1º período -provisório)

#### 4. Diagnóstico da Unidade Escolar

Atualmente, a escola recebe alunos em sua grande maioria oriundos da Vila São José, porém atende também uma grande quantidade de crianças que residem e áreas rurais próximas, outros bairros da cidade bem como em algumas cidade do entorno. Este levantamento foi feito através das informações fornecidas no ato da matrícula.

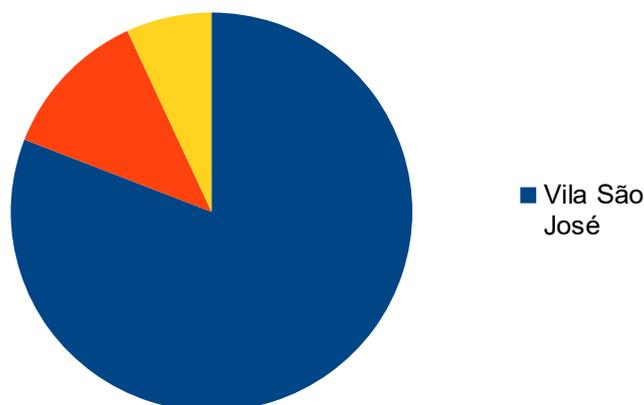


Gráfico Residência e Domicílio dos alunos

A Unidade de Ensino conta com a seguinte estrutura física: 21 salas de aula, uma sala de recurso, uma sala para SOE, Direção, Administrativo, Coordenação, Sala de Professores, Secretaria, Sala de Leitura, Laboratório de Informática, Cantina, Casa de Gás, Caixa d'Água elevada e subterrânea, Sala de Servidor com banheiros privativos, (sendo 1 masculino e 1 feminino), Refeitório, 2 Depósitos de Materiais, 1 Depósito de Gêneros, 2 Banheiros para servidores/professores, (sendo 1 masculino e 1 feminino), 10 banheiros para alunos, (sendo 4 masculinos e 4 femininos), 2 Banheiro adaptado para cadeirante, Quadra de Esporte coberta, Pátio coberto, Parquinho, Guarita com banheiro e grande Área Verde.

Atualmente a escola possui 807 alunos matriculados assim distribuídos:

<b>CURSO</b>	<b>SÉRIE</b>	<b>TURNO</b>	<b>TOTAL DE ESTUDANTE</b>
ED. INFANTIL	1º Período	Diurno	134
ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS - CICLO	Bloco 1	Diurno	426
ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS - CICLO	Bloco 2	Diurno	247
<b>TOTAL DE ESTUDANTES</b>			<b>807</b>

A escola possui atualmente 20 turmas de Integração Inversa ou Classe Comum Inclusiva. De acordo com o quadro abaixo pode-se identificar a quantidade de alunos inclusos.

Transtornos ou Deficiência	Quantidade	Total
Deficiência Intelectual	03	37
Deficiência Visual/Visão Monocular	01	
Deficiência Física/ANE	04	
Deficiência Múltiplas	02	
Deficiência Física /BNE	02	
HD/TEA	03	
TDAH	05	
Transtorno do Espectro Autista	12	
TFE/ TOD	02	
Outros	03	

Dos estudantes atendidos na Unidade de Ensino possuímos alguns alunos em distorção idade série distribuídos conforme tabela os mesmos estão inseridos no Programa Superação bem como no Projeto Resgatando Saberes.

<b>Nome</b>	<b>Data de nascimento</b>	<b>Idade</b>	<b>Turma</b>
SAMUEL MARTINS DA SILVA	16/03/2013	11	3° G
SIDNEI EDUARDO FERREIRA NOGUEIRA	21/11/2013	10	3° D
ALYNE CRISTINA BARBOSA	01/02/2014	10	3° D
JOÃO GABRIEL BARBOSA DA SILVA	06/11/2013	10	3° D
ENZO GABRIEL DA SILVA MACEDO	29/08/2013	10	3° C
CARLOS EDUARDO MORAES SILVA	13/03/2014	10	3° C
ARTHUR JESUS SANTOS DO LAGO	29/11/2013	10	3° B
ISABELLA VITÓRIA DA GAMA SILVA	23/01/2014	10	3° B
THAYNÁ DIAS FIGUEIRÓ	26/11/2013	10	3° B
THAYSSA PÂMELA OLIVEIRA REZENDE	07/05/2012	11	4° E
MICHAEL CARLOS DA SILVA SANTOS	20/02/2012	12	5° A
GUILHERME SILVA DE ARAUJO	27/04/2011	12	5° A
MARIA CLARA MONTEIRO DE PAIVA	16/03/2012	12	5° D
MYGUEL NEVES PERES	14/01/2012	12	5° D
MARCOS VINÍCIUS DA COSTA	06/04/2010	13	5° D
EMANUELLE VITÓRIA VIANA CERQUEIRA	25/10/2011	12	5° E
MARIA EDUARDA MONTEIRO DE PAIVA	16/11/2011	12	5° E
YASMIN RODRIGUES DOS SANTOS	16/12/2011	12	5° E

Em uma sociedade que ainda se reestabelece com as perdas financeiras ocasionadas pela Pandemia do CoVid 19 onde muitas famílias perderam seus empregos ou os provedores económicos faleceram observar-se a grande dificuldade em ter uma renda que possa manter os alunos atendendo suas necessidades básicas. Observa-se que a grande maioria das famílias têm como renda até um salário mínimo ou possuem como renda os benefícios sociais.

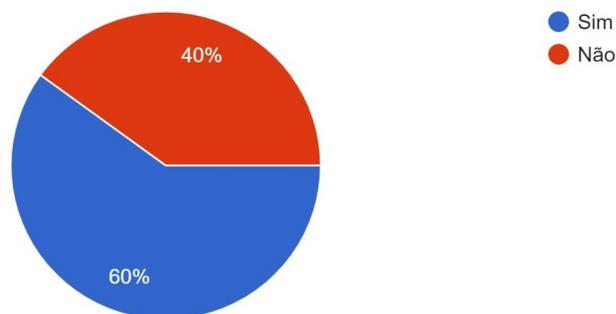
13- Somando a renda das pessoas que moram com o(a) aluno(a), quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos que moram na casa.)

142 respostas



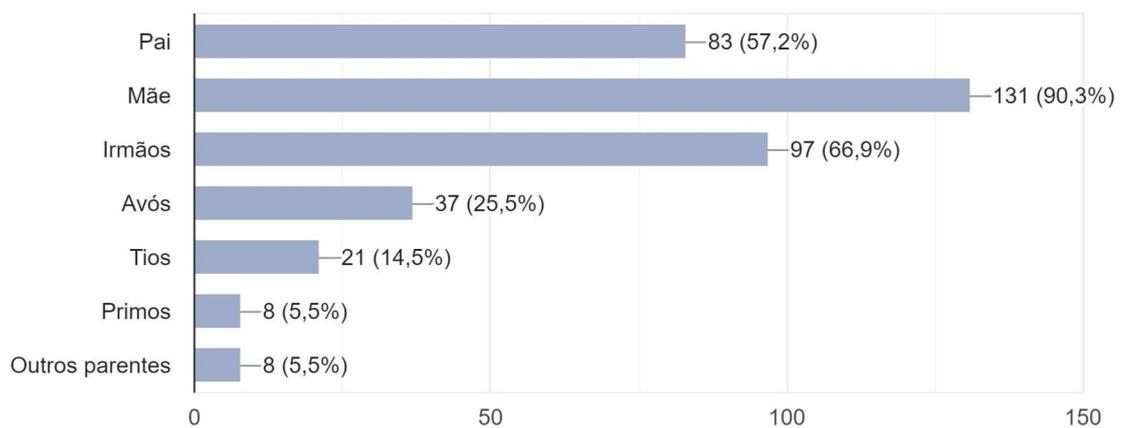
13.2- A família possui algum Auxílio do Governo:

145 respostas



6- Quem mora com o(a) aluno(a)? (pode-se selecionar mais que uma resposta)

145 respostas



## 5. Função Social da Escola

Certo é que não cabe à escola a solução de problemas familiares econômicos ou sociais. A escola não cura doenças e nem é guardiã de ideologias políticas ou de fé religiosa. Entretanto reproduz as condições da sociedade e a realimenta. Qual é a missão básica da escola? Qual a sua função?

Essas perguntas deram origem a muitas obras e discussões entre leigos e especialistas. Nesse projeto tentamos responder, ainda que parcialmente, essas indagações. A Escola Classe 09 de Brazlândia pretende motivar os alunos, alvo dessa proposta, a acreditarem no seu potencial, melhorar seu desempenho e permanecer na escola, desenvolvendo alguns subprojetos que serão aplicados ao longo deste ano letivo 2024.

Não há aqui qualquer utopia de transformação social, há, apenas, o firme propósito de permitir aos alunos agregarem o valor às suas competências e habilidades de forma a fortalecer a autoestima e a capacidade de integrar e interagir com o mundo.

A Escola Classe 09 de Brazlândia tem como função social ofertar ensino de qualidade, levando a criança a ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes solidárias com a participação da família, combatendo quaisquer tipos de discriminação de forma que seja respeitado o direito enquanto seres em desenvolvimento.

Assim sendo, o Projeto Político Pedagógico visa apresentar um diagnóstico dos desafios enfrentados pela escola, seus principais problemas e anseios, para, a partir de então, propor metodologias para amenizar e solucionar tais problemas, tanto em curto quanto em médio e longo prazo. Os índices de evasão, reprovação e defasagem idade-série serão alvo de ações para que sejam paulatinamente reduzidos as ações desenvolvidas na Unidade de Ensino são o Programa Superação e o Interventivo (Resgatando Saberes).

Deverá ser possibilitado o atendimento e a integração do aluno com necessidades educacionais especiais e pretende-se, também, desenvolver ações que levem à participação de toda a comunidade escolar no planejamento, execução e

avaliação do processo de aprendizagem.

O PPP deve ser visto como a oportunidade da direção, servidores, professores e comunidade definirem os papéis estratégicos da educação de seus alunos, organizarem suas ações, visando atingir os objetivos que se propõem. Trata-se, portanto do norteador da vida escolar.

## **6. Missão**

Nossa escola tem por missão *“Ofertar um a Educação Pública de qualidade proporcionando aos alunos construir uma história de dignidade, responsabilidade, respeito e autonomia, sendo capazes de contribuir para uma sociedade mais justa e fraterna.”*

## **7. Princípios Orientadores da Prática educativa**

Os princípios orientadores das práticas pedagógicas da Escola Classe 09 de Brazlândia estão pautados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nos Parâmetros Curriculares Nacionais e no Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que descreve que a educação possibilita o desenvolvimento harmonioso do indivíduo em todas as dimensões, é que esta instituição vislumbra o desenvolvimento de pessoas e da sociedade, garantindo o exercício pleno da cidadania, através da construção do conhecimento e da aprendizagem significativa. Para tanto, as práticas pedagógicas devem assegurar uma educação de qualidade, promovendo o respeito às diferenças.

Assim, seguindo as orientações da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, consideramos as questões sociais contemporâneas, colocando o aluno como sujeito da aprendizagem, na busca de procedimentos pedagógicos compatíveis com a evolução científica e tecnológica da sociedade atual, permeando a flexibilidade teórico-metodológica.

A prática educativa perpassa os princípios de desenvolvimento do ser humano, como direito inalienável firmada nos valores políticos, éticos, epistemológicos, pedagógicos e estéticos.

Aqui, percebemos o sujeito como um ser ativo que constrói o conhecimento de acordo com o seu ambiente histórico, social e cultural. Por isso, vê-se a importância da

experiência vivida e da interação com o mundo. É na experiência com o mundo que a consciência se desenvolve. As particularidades de cada um colocam o sujeito num plano interativo com o meio em que vive. As trocas de experiências permitem a apreensão de conhecimentos. No meio social o sujeito observa, avalia e conclui, no plano individual, o que suas experiências lhe proporcionaram.

A construção do conhecimento depende do desenvolvimento cognitivo e do meio social em que está o sujeito. Assim a contextualização e a interdisciplinaridade se fazem presentes nesse contexto. O que é significativo possibilita ao aluno a relação com os problemas contextualizados a vida real. O sujeito ativo constrói seu conhecimento apresentando os significados reais do aprendido à sua história de vida. Dessa forma na construção do conhecimento há uma ação contínua do sujeito numa busca constante de novos desafios e novas ideias, afirmando-se como cidadão crítico e reflexivo. A prática pedagógica deve respeitar o sujeito que aprende, no seu desenvolvimento cognitivo, social e individual.

O ato de ensinar permeia significação e a interdisciplinaridade. As experiências pedagógicas colocam o aluno como sujeito do processo. A construção do conhecimento firma-se na aplicação de métodos e projetos de ensino baseados na realidade do aluno. Tanto professor quanto aluno são aprendizes.

O conhecimento deve ser o referencial para que o aluno faça a interligação entre o real e o desejado numa possibilidade de transformação pessoal e social.

Firma-se na contextualização, abordando problemas sociais ligados à ética, educação, meio ambiente, sexualidade, trabalho, consumo, saúde, segurança, cultura e política. A Lei de Diretrizes e Bases nº. 9.394/96. Artigo 27, inciso I menciona que os conteúdos devem observar a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e a ordem democrática.

Assim a relação, professor-aluno deve ser uma relação de confiança, respeito e interação. Os valores humanos baseados na amizade, solidariedade e justiça se fazem necessários na construção de uma postura ética. Afinal, a busca de felicidade e a realização do ser humano só são possíveis através das virtudes adquiridas através da educação.

Os objetivos das ações éticas não são de unicidade de opinião, mas sim de afirmar o potencial que cada indivíduo naturalmente tem, em ser virtuoso, em andar conforme as disposições morais construídas num momento histórico e social refletindo diretamente em valores e atitudes.

As práticas pedagógicas valorizam a autonomia pessoal na realização de experiências culturais e sociais. A socialização em datas comemorativas através de projetos específicos, momentos culturais, exposições e mostra de atividades elaboradas pelos alunos, valoriza o potencial de cada um na produção de textos, elaboração de dramatizações, seminários e outras atividade de investigação científica e histórica.

O Ensino Fundamental, de acordo com o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, e de acordo com as características organizacionais, destina-se à formação da criança e do adolescente, objetivando o desenvolvimento de suas potencialidades como elementos de auto realização e exercício consciente da cidadania plena.

Por meio dos temas transversais, incluídos aos componentes curriculares adequados à realidade e aos interesses dos alunos, são desenvolvidas ações de modo a propiciar a constituição do saber aliado ao exercício da cidadania plena e a atualização de conhecimento e valores.

Obrigatória a todos, esta etapa da Educação Básica supõe o exposto no art. 3º da LDB, no qual estão garantidos os princípios de igualdade, da liberdade, do conhecimento de pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, além da garantia do padrão e de qualidade. O exercício do direito atende ao fim maior da educação, personalizado no pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para exercer a cidadania e qualificação para o trabalho (art. 22 LDB).

Compreendendo a escola como espaço de emancipação social, pretende-se proporcionar a interação teórico – prática fomentando a prática, trazendo para a Instituição ações que proporcionem ao educando a melhoria do rendimento escolar e a sua permanência na escola.

Dentro desta concepção de educação, a escola articula um espaço reflexivo que viabilize o intercâmbio entre o contexto cultural do educando e o conhecimento científico. Assim, a escola contribuirá com a descoberta, a produção do conhecimento e a indagação sobre a vida.

MORIN (1999, p.31) nos alerta dizendo que “(...) o conhecimento está ligado, de todos os lados, à estrutura cultural, à organização social e a práxis histórica”.

A escola necessita lançar um olhar amplo sobre o pleno desenvolvimento do educando dentro de uma concepção histórico-cultural, pressupondo que não há como educar o alheio ao processo de mudança. Portanto, não há conhecimento fora de um

contexto, de uma estrutura social; dentro deste quadro é inaceitável, de nossa parte, como educadores, uma postura neutra. É necessário compreender que, em uma sociedade dita tecnológica, nossos alunos conseguem, muitas vezes, referendar conhecimentos que estão aquém ao que o professor conhece. Se aproveitarmos este referencial do aluno do século XXI poderemos, em médio prazo, promover a cultura do sucesso escolar. Esta educação que proporciona o sucesso está distanciada da transmissão de conteúdos e este professor trabalha sob a dimensão dialógica.

Este professor, segundo BARBIER (2002, p.98) exercita a escuta sensível. Para o autor, é o desenvolvimento dos cinco sentidos, é uma escuta aguçada. Nestas relações, todos vão se transformando. Exercitamos, assim, a troca de conhecimento. Novas possibilidades são construídas.

O aluno que passa pelo processo é dissilenciado, renova seu interesse pela escola. Nesse envolvimento, há possibilidades que este permaneça.

Essa nova dinâmica traz conhecimentos que facilitam ao aluno um melhor entendimento da sociedade. Compreendemos que é preciso educar os discentes para participarem de um novo projeto de sociedade, pressupondo que estas relações transformativas reflitam na melhoria do rendimento escolar, pois o currículo é tido como um fenômeno educativo que proporcione uma reflexão sobre a ideologia, a cultura e a política.

Na efetivação dessa nova abordagem crítica, a educação de nossa escola percorrerá um novo caminho que implicará na reorganização da vida escolar e, conseqüentemente, na formação humana, deixando claro, como diz Paulo Freire(2002, p.99), que a educação não sendo a chave, a alavanca da transformação social é, porém, indispensável à transformação.

Percebe-se que a educação não pode tudo, mas pode alguma coisa. Nós, professores, temos que perceber o espaço que a sala de aula, que a escola nos proporciona, para defendermos uma sociedade menos injusta.

Considerando que a escolarização é decisiva na formação do sujeito, o alfabetizando é um desafio pendente no campo educacional.

O sujeito letrado tem condições de iniciar a modificação da ordem social e sua condição de sujeito posto à margem. Como diz NÔVOA (1995, p.88), “a educação é passaporte para uma vida melhor”.

## 8. Metas da Unidade Escolar

### Metas:

- ✓ Garantir acesso a inclusão dos educandos, estimulando os processos de aprendizagem bem como desenvolver situações de aprendizagens que permitam a superação da discriminação contribuindo para a construção de uma sociedade justa e solidária;
- ✓ Trabalhar proporcionando meios, para que haja um processo de ensino e aprendizagem adequado à realidade do educando;
- ✓ Potencializar reuniões e encontros pedagógicos, objetivando a troca de experiências e informações; possibilitando aos docentes um novo olhar acerca de suas práticas;
- ✓ Conscientizar os educandos e suas famílias, quanto à importância da Escola em seu desenvolvimento; visando assim, uma efetiva diminuição nos índices de evasão e repetência escolar;
- ✓ Envolver de forma ativa, a Comunidade Escolar nos projetos, de maneira que todos sintam-se responsáveis e pertencentes a mesma.
- ✓ Oportunizar a formação integral com qualidade de todos os estudantes, garantindo a permanência na Escola, priorizando a qualidade de ensino;
- ✓ Proporcionar um ensino de qualidade por meio da formação em serviço, principalmente, no âmbito da própria escola;
- ✓ Aproximar a comunidade, bem como algumas instituições públicas e privadas da realidade escolar;
- ✓ Incentivar o bom relacionamento interpessoal entre os servidores e a comunidade escolar;
- ✓ Atender a todos os servidores em suas necessidades e observar critérios legais pertinentes a cada segmento;
- ✓ Investir os recursos financeiros (arrecadados e / ou recebidos) em benefícios necessários para o bom funcionamento da escola; determinando a prioridade dos gastos e efetuar as prestações de conta nos prazos determinados;
- ✓ Conscientizar toda a comunidade escolar da importância quanto a manutenção e conservação do patrimônio público.
- ✓ Alcançar as Metas de Aprendizagens propostas para cada ano/série

## **9. Objetivo Geral:**

Ofertar uma Educação Pública de qualidade criando uma imagem positiva e bem definida da Escola Classe 09 de Brazlândia, com qualidade a ser conhecida, respeitada e compartilhada pela comunidade local e pela rede de ensino do Distrito Federal.

### **Objetivos Específicos:**

- Possibilitar aprendizagens e experiências educativas a partir das necessidades individuais, proporcionando momentos de estudo inerentes a cada etapa do desenvolvimento dos estudantes.
- Garantir o acesso e possibilitar a permanência dos estudantes na escola, implementando ações possíveis e pertinentes para a construção de uma proposta pedagógica que seja construída e colocada em prática, partindo do real para o ideal.
- Proporcionar a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais, criando um ambiente próprio para a superação de desafios individuais, coletivos e diferenciados.
- Envolver a família e toda a comunidade escolar no processo de ensino e aprendizagem, a fim de fazer da escola um espaço democrático de aprendizagens significativas.
- Desenvolver estratégias para melhoria do rendimento.
- Viabilizar o cumprimento das normas disciplinares da escola.
- Utilizar a sala de recursos e o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem para dar suporte aos alunos com deficiência e/ou com dificuldades de aprendizagem.
- Garantir o atendimento adequado e satisfatório a todos os segmentos da comunidade escolar.
- Possibilitar a todos os servidores da escola o bom desempenho de suas funções, bem como incentivar o bom relacionamento interpessoal entre os servidores.
- Garantir a manutenção da estrutura física da escola.
- Cumprir a legislação vigente, procedendo à correta divulgação sempre que necessário.
- Gerenciar adequadamente todos os recursos recebidos e arrecadados por esta unidade escolar,
- Realizar a prestação de contas periodicamente à comunidade escolar.

## **10. Fundamentos Teóricos Metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa**

De acordo com o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, as ESCOLAS CLASSES estão destinadas a oferecer as séries e anos iniciais do Ensino Fundamental, podendo, excepcionalmente, oferecer os 6º e 7º anos/5ª e 6ª séries e o 1º e o 2º segmentos da Educação de Jovens e Adultos, de acordo com as necessidades da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, tendo como fins e princípios de liberdade e os ideais de solidariedade humana, oferecendo ensino público gratuito e de qualidade, com a participação da família e da comunidade, assegurando o desenvolvimento integral do aluno, a formação básica para o trabalho e para a cidadania, e o aprimoramento do aluno como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo e crítico, e da criatividade.

Obrigatória a todos, esta etapa da Educação básica supõe o exposto no art. 3º da LDB, no qual estão garantidos os princípios de igualdade, da liberdade, do conhecimento de pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, além da valorização de professores e da gestão democrática do ensino público como garantia de padrão e de qualidade. O exercício do direito atende ao fim maior da educação, personalizado no pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para exercer a cidadania e qualificação para o trabalho (art. 22 da LDB).

## **11. Organização Curricular da Unidade Escolar**

A organização curricular da Escola Classe 09 de Brazlândia foi elaborada a partir do Currículo em Movimento da Educação Básica (2018) onde ao longo deste mesmo ano, foi percebida a necessidade em avançar quanto as concepções de Currículo como lista de conteúdos e da importância de contextualizarmos os conteúdos a partir dos subtemas a serem trabalhados no ano letivo de 2019.

Buscando a sistematização do planejamento foi adotado o trabalho com unidades didáticas (Sequências Didáticas) proposto pela Secretaria de Educação em 2014, que nesta escola é construído a cada 20 dias letivos nas coordenações Coletivas.

A organização das unidades didáticas contempla os eixos transversais do Currículo: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade; objetivos de aprendizagem, conteúdos culturais, estratégias de ensino-aprendizagem, avaliação e o cronograma de trabalho. Incluem-se nas unidades o trabalho a partir de eixos temáticos e seus encadeamentos com os conteúdos das diferentes áreas, pois, assim, é possível abrir “espaço para grandes temáticas de

interesse social que produzem convergência de diferentes áreas do conhecimento como: sustentabilidade ambiental, direitos humanos, respeito, valorização das diferenças e complexidade das relações entre escola e sociedade” (p.11).

Nesse sentido, faz-se necessário o avanço na compreensão do trabalho interdisciplinar, em articular os diversos elementos que compõem o planejamento para alcançarmos os objetivos propostos. Para além de uma concepção didática da interdisciplinaridade, é buscado o que Fazenda (2013) afirma que, o fazer pedagógico interdisciplinar caracteriza-se em atitudes de ousadia, de busca, de pesquisa e transformação da insegurança num exercício do pensar, num construir. E a solidão dessa insegurança individual que caracteriza o pensar interdisciplinar pode diluir-se na troca, no diálogo, no aceitar e pensar do outro.

Diante disso, é prioritário o desenvolvimento do trabalho coletivo nos espaços da coordenação pedagógica na busca por superar concepções, posturas e limites.

Na organização curricular, os conteúdos estão estabelecidos a partir de diferentes áreas do conhecimento, porém, articulam-se em uma perspectiva de unidade, progressividade e espiralização, vinculados diretamente à função social. Nesse sentido, os mesmos são selecionados por Unidade Didática, mas não estão fechados a essa temporalidade, a fim de que eles possam estar a serviço da dinâmica da escola e da sala de aula, sendo, portanto, flexíveis sua movimentação dentro desta organização. Cada área do conhecimento apresenta o desafio de promover a ampliação para aprendizagens contextuais, dialógicas e significativas em que o ponto de partida deve ser orientado por levantamento de conhecimentos prévios do grupo de estudantes com o qual o professor atua.

## **Metas de Aprendizagem 2024**

### **1ºano**

- Língua Portuguesa:
- Nível alfabético com palavras simples (CV – sílabas canônica);
- Leitura e escrita de palavras frases (canônicas).
- Matemática: • Sistema numeração com compreensão de ordens até 99 com reconhecimento de números, decomposição composição, escrita por extenso.
- Operações de adição, subtração (simples).
- Histórias matemáticas: Leitura, interpretação e resolução, Simples adição e subtração.

### **Metas de Aprendizagem 2º ano**

- Língua Portuguesa:
- Leitura e escrita de simples frases e pequenos textos (padrões complexos).

- Produção de frases e pequenos textos mínimo nível Alfabético no teste do pós-alfabetizado;
- Matemática:
- Sistema numeração com compreensão de ordens até 100 com reconhecimento de números, decomposição composição, escrita por extenso.
- Operações de adição, subtração (simples).
- Histórias matemáticas: Leitura, interpretação e resolução, Simples adição e subtração

### **Metas de Aprendizagem 3º ano**

- Língua Portuguesa:
- Mínimo nível Alfabético 1 no teste do pós-alfabetizado;
- Leitura e interpretação de pequenos textos com compreensão de fatos explícitos.
- Produção de texto simples com início, meio e fim.
- Matemática:
- Sistema numeração com compreensão de ordens até 999 com reconhecimento de números e escrita, decomposição composição.
- Operações de adição, subtração com agrupamento e desagrupamento. Início de ideia de multiplicação (1 multiplicador).
- Histórias matemáticas: Leitura, interpretação e resolução, adição e subtração simples

### **Metas de Aprendizagem 4º ano**

- Língua Portuguesa:
- Leitura de texto simples com compreensão e sem silabar.
- Produção de texto e escrita – uso de parágrafos, no nível Alfabetizado<sup>1</sup> no teste do pós-alfabetizado;
- Matemática:
- Sistema numeração com compreensão de ordens até CM, decomposição composição, escrita por extenso.
- Operações de adição, subtração, multiplicação e divisão (simples).
- Histórias matemáticas: Leitura, interpretação e resolução, envolvendo as 4 operações:
- Noções de Frações

### **Metas de Aprendizagem 5º ano**

- Português: • Leitura dos gêneros textuais com fluência e compreensão.
- Produção de texto com Início, meio e fim;
- Copiando do quadro de forma organizada.
- Matemática:
- 4 operações baseadas no algoritmo. Sendo a divisão Simples.
- Leitura e interpretação das histórias matemáticas simples.
- SND – Classes, ordens e decomposição

## **Ações:**

### **Família e Escola**

- Manter contínuo diálogo entre todos os segmentos da comunidade escolar;
- Fortalecer a participação da família na escola.
- Estabelecer canais de comunicação com a comunidade escolar por meio da TIC's
- Divulgar as ações existentes da Unidade de Ensino para acesso a nossa comunidade virtual

### **Pedagógicas**

- Estudos, durante a coordenação pedagógica, sobre estratégias do atendimento aos alunos, como: projeto interventivo, reagrupamento(ano/série)
- Realização do conselho de classe bimestral
- Integrar a Sala de recurso e o Serviço Especializado de Apoio à aprendizagem a todas as ações da escola;
- Desenvolver ações que contribuam para uma boa convivência escolar, garantindo a participação em projetos que visem a valorização da cultura de paz e minimizando atos de violência e indisciplina.
- Tornar as Coordenações pedagógicas um espaço de aprendizagem e troca de saberes.
- Oferecer momentos de reflexão, análise e discussões por meio de palestras, oficinas e estudos dirigidos.
- Desenvolver ações de apoio aos professores em relação aos estudantes.
- Estabelecer objetivos e metas de aprendizagem de acordo com o currículo propostos para cada ano.
- Realizar acompanhamento sistemático dos avanços pedagógicos das turmas visando atingir as metas de aprendizagem de cada ano e caso necessário estabelecer ações para esse fim
- Acompanhar, junto aos professores a frequência escolar e o desempenho dos alunos.
- Utilizar a Avaliação como norteadora para o planejamento das ações a serem desenvolvidas pelo corpo docente e os objetivos a serem alcançados no ano letivo;
- Estruturar o apoio pedagógico aos docentes, realizando o planejamento e a organização das atividades por segmento.
- Aprimorar o Conselho de Classe e as Coordenações Pedagógicas por segmento;
- Fomentar ações que propicie aprendizagem significativa bem como favoreçam o trabalho do professor.

### **Administrativas e Financeiras**

- Manter atualizados os dados pessoais e funcionais dos servidores da escola.
- Prestar todos os esclarecimentos acerca do que estabelece a legislação vigente, de maneira a evitar possíveis conflitos.
- Realizar reunião com todos os segmentos para definir as prioridades de gastos.
- Ter conhecimento de toda a legislação vigente;
- Manter organizada a documentação referente ao uso da verba recebida.
- Disponibilizar mural informativo para a prestação de contas de recursos públicos e/ou dos que forem adquiridos por meio de eventos realizados.
- Desenvolver ações que valorizem e incentivem os servidores, como palestras e dinâmicas;
- Com base no número de alunos matriculados e no espaço físico disponível da escola, proceder à destinação de salas que porventura fiquem ociosas para o desenvolvimento de atividades pedagógicas e administrativas a estrutura física existente.
- Buscar parcerias e/ou utilizar recursos próprios para melhorar e organizar
- Ofertar a médio prazo e com apoio da SEDF o PROEIT
- Estar atento e tentar sanar as necessidades dos colaboradores, professores, pais e alunos; fortalecer a Instituição de Ensino como espaço de aprendizagem, valorização de saberes e desenvolvimento de valores.
- Assegurar a participação da UE no recebimento das verbas e melhorias públicas;
- Buscar parcerias públicas e privadas para garantir melhorias estruturais, profissionais e pedagógicas.
- Aderir as políticas públicas da SEDF e MEC que possibilitam a oferta de Educação de qualidade a comunidade
- Buscar emendas parlamentares e parcerias, para somadas as verbas oficiais previstas (PDAF e PDDE), otimizar as melhorias estruturais:
  - Reforma da quadra;
  - Otimizar o espaço para o recreio;
  - Dar continuidade a Arborização e Jardinagem dos ambientes externos;
  - Aquisição de novos brinquedos;
  - Aquisição de forno com 3 câmaras
  - Ampliação da sala dos servidores terceirizados;
  - Construção de Sala de múltiplas funções
  - Construção de Auditório com capacidade para no mínimo 600 pessoas
  - Troca do piso dos corredores
  - Melhoria da Termo Acústica da Escola
  - Reforma dos Banheiros dos alunos

- Troca do mobiliário das salas dos professores, coordenação e direção
- Instalação de Armários fixos nas salas de aula
- Melhorias na acessibilidade

Dentro do possível, atender outras necessidades já conhecidas ou que venham a surgir no decorrer da Gestão.

**Preservação do Patrimônio Público:** Realizar ações que envolvam a comunidade escolar, buscando promover a valorização da instituição, fazendo com que os alunos, pais professores e famílias, percebam-se pertencentes e protagonistas do espaço escolar.

**Participação da Comunidade no Cotidiano:** Promover eventos e ações, onde a comunidade esteja inserida na realização. Fortalecer políticas públicas já existentes, onde a comunidade de fato, seja atuante: "Conselho Escolar e Conselho de Classe".

**Avaliações:**

Por meio de reuniões com a comunidade escolar, reuniões bimestrais, em momentos pontuais durante as coordenações coletivas e avaliações institucionais.

**Responsáveis:**

Equipe gestora, coordenação pedagógica, professores, auxiliares de educação e comunidade escolar

**Cronograma:** Decorrer do ano letivo

## **12 Organização do trabalho pedagógico da escola**

Na Escola Classe 09 de Brazlândia, o ensino é oferecido em regime anual, com 200 dias letivos, com carga horária semanal de 25 horas/relógio, com o objetivo de propiciar o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, partindo sempre da realidade concreta das crianças e valorizando as aprendizagens significativa.

A escola funciona no horário das 7h30h às 18h. O atendimento aos alunos ocorre em dois turnos (matutino e vespertino). Os alunos que estudam no turno matutino são atendidos das 7h30 às 12h30 e aos alunos que estudam no turno vespertino das 13h00 às 18h00. Cumprindo assim a carga horária de 5h/aula.

### **12.1 Relação Escola Comunidade**

A Unidade Escolar prima pela parceria família e escola pois acredita que com esta união ocorrerá um melhor desenvolvimento do educando. Ao longo do ano letivo são realizadas reuniões, eventos culturais e vivencias envolvendo a comunidade na Unidade escolar. Possuímos um contato direto entre famílias e direção escolar através do whatsapp.

Busca-se sempre a escuta ativa da comunidade no intuito de fortalecer esta parceria.

### **12.3 Relação Teoria e Prática**

Buscando sempre a aprendizagem significativa a Escola Classe 09 propõe em suas ações pedagógicas alinhar a teoria a prática tornando as atividades significativas e onde os alunos possam vivenciar e aplicar seus conhecimentos .

### **12.4 Metodologia de Ensino**

Para uma melhor organização do planejamento, sempre observando o princípio da flexibilidade e interdisciplinaridade, são selecionados os objetivos e conteúdos por um período determinado pelo coletivo (quinzenal, mensal) compondo, assim, unidades didáticas. Assim, cada professor precisa compreender o proposto no Currículo para o ano em que atua, procurando organizar os objetivos e conteúdos (factuals, procedimentais, atitudinais, conceituais e os princípios). É preciso observar o nível de profundidade e abrangência desses conteúdos e elencar as opções metodológicas mais adequadas aos conteúdos, bem como as estratégias de avaliação para a aprendizagem.

Com base nos objetivos e conteúdos é preciso:

- Eleger um tema, um problema ou uma questão do contexto social no qual os estudantes e profissionais estão inseridos.
- Discutir e definir como os eixos integradores (alfabetização, letramento e ludicidade) serão abordados.
- Discutir e definir como os eixos transversais (educação para a diversidade, educação

para a sustentabilidade e educação em e para os direitos humanos) serão estudados e o enfoque a ser dado em cada unidade didática. O detalhamento da unidade didática é realizado no Plano de Aula.

A Escola Classe 09 ao longo destes anos tem buscado aperfeiçoar o trabalho pedagógico desenvolvido junto aos alunos e aos docentes, sendo assim no ano de 2023 durante o Conselho de Classe traçamos as Metas Mínimas a serem alcançadas por cada ano tendo como base os objetivos de aprendizagem/conteúdos do Currículo em Movimento e BNCC. A Escola adotou o trabalho com Sequência Didática o mesmo busca propiciar a aprendizagem significativa e a aplicabilidade dos conhecimentos, tendo em vista o êxito alcançado e o envolvimento dos docentes as mesmas ocorrem pelo período de 15 a 20 dias letivos levando em conta a pertinência do tema a ser desenvolvido e a interdisciplinaridade. Buscando a sistematização do planejamento foi adotado o trabalho com unidades didáticas (Sequências Didáticas) proposto pela Secretaria de Educação em 2014, que nesta escola é construído a cada 20 dias letivos nas coordenações Coletivas.

A organização das unidades didáticas contempla os eixos transversais do Currículo: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade; objetivos de aprendizagem, conteúdos culturais, estratégias de ensino-aprendizagem, avaliação e o cronograma de trabalho. Incluem-se nas unidades o trabalho a partir de eixos temáticos e seus encadeamentos com os conteúdos das diferentes áreas, pois, assim, é possível abrir “espaço para grandes temáticas de interesse social que produzem convergência de diferentes áreas do conhecimento como: sustentabilidade ambiental, direitos humanos, respeito, valorização das diferenças e complexidade das relações entre escola e sociedade” (p.11).

Nesse sentido, faz-se necessário o avanço na compreensão do trabalho interdisciplinar, em articular os diversos elementos que compõem o planejamento para alcançarmos os objetivos propostos. Para além de uma concepção didática da interdisciplinaridade, é buscado o que Fazenda (2013) afirma que, o fazer pedagógico interdisciplinar caracteriza-se em atitudes de ousadia, de busca, de pesquisa e transformação da insegurança num exercício do pensar, num construir. E a solidão dessa insegurança individual que caracteriza o pensar interdisciplinar pode diluir-se na troca, no diálogo, no aceitar e pensar do outro.

Diante disso, é prioritário o desenvolvimento do trabalho coletivo nos espaços da coordenação pedagógica na busca por superar concepções, posturas e limites.

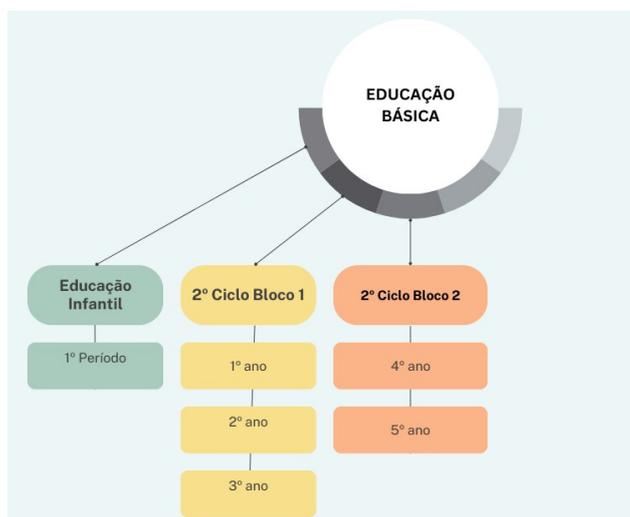
Na organização curricular, os conteúdos estão estabelecidos a partir de diferentes áreas do conhecimento, porém, articulam-se em uma perspectiva de unidade,

progressividade e espiralização, vinculados diretamente à função social. Nesse sentido, os mesmos são selecionados por Unidade Didática, mas não estão fechados a essa temporalidade, a fim de que eles possam estar a serviço da dinâmica da escola e da sala de aula, sendo, portanto, flexíveis sua movimentação dentro desta organização. Cada área do conhecimento apresenta o desafio de promover a ampliação para aprendizagens contextuais, dialógicas e significativas em que o ponto de partida deve ser orientado por levantamento de conhecimentos prévios do grupo de estudantes com o qual o professor atua.

Para uma melhor organização do planejamento, sempre observando o princípio da flexibilidade e interdisciplinaridade, são selecionados os objetivos e conteúdos por um período determinado pelo coletivo (quinzenal, mensal) compondo, assim, unidades didáticas. Assim, cada professor precisa compreender o proposto no Currículo para o ano em que atua, procurando organizar os objetivos e conteúdos (factuais, procedimentais, atitudinais, conceituais e os princípios). É preciso observar o nível de profundidade e abrangência desses conteúdos e elencar as opções metodológicas mais adequadas aos conteúdos, bem como as estratégias de avaliação para a aprendizagem. Com base nos objetivos e conteúdos é preciso:

- Eleger um tema, um problema ou uma questão do contexto social no qual os estudantes e profissionais estão inseridos.
- Discutir e definir como os eixos integradores (alfabetização, letramento e ludicidade) serão abordados.
- Discutir e definir como os eixos transversais (educação para a diversidade, educação para a sustentabilidade e educação em e para os direitos humanos) serão estudados e o enfoque a ser dado em cada unidade didática. O detalhamento da unidade didática é realizado no Plano de Aula.

## 12.5 Organização da Escolaridade



### **13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar**

#### **Projeto: Alfaletando**

No ano de 2023, conforme estabelecido pelo Decreto 11.556/2023, provindo da SEEDF, foi formalizado o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), uma iniciativa resultante de parcerias entre Ministério da Educação (MEC), estados e municípios. Em resposta ao CNCA, em fevereiro de 2024, o Distrito Federal promulgou o Decreto 45.495, instituindo o Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal – Alfaletando. O principal objetivo do Programa é assegurar que todas as crianças matriculadas na rede pública de ensino, estejam alfabetizadas até o término do 2º ano do Ensino Fundamental. Ademais, o Programa visa também, a recomposição das aprendizagens dos estudantes do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental, prejudicados pela pandemia. Neste sentido, os professores responsáveis pelos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 1º e 2º anos, foram convocados mediante portaria a participarem do Curso de Formação Alfaletando.

O curso terá duração de 180h, divididos em dois blocos de 90h. Os encontros acontecerão todas as quinta-feiras, no modo presencial, nos Polos indicados pela Unidade Regional de Educação Básica (UNIEB), da Coordenação Regional de Ensino de Brasília. Esta capacitação será coordenada pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE), com o apoio dos articuladores Locais Itinerantes e Articuladores Regionais do Programa.

Este ano a Unidade Escolar possui 17 turmas inclusas no programa assim distribuídas:

<b>Turmas</b>	<b>Matutino</b>	<b>Vespertino</b>
1º ano	05	06
2º ano	03	03

Todos os respectivos professores estão participando do Curso Alfaletando.

#### **Programa SuperAção**

A Unidade Escolar participa do programa SuperAção desde o ano de 2023, realizando as ações propostas pela SEDF e desenvolvendo as ações de acordo com a realidade escolar descrita nos Anexos.

#### **14. Apresentação de Projetos Específicos da Unidade Escolar**

A Escola desenvolve diversos projetos buscando o avanço pedagógico, bem como proporcionar aprendizagem significativa, para realização dos mesmos conta a parceria de diversos profissionais da Unidade Escolar. Sendo eles:

- Avaliação para Transformar “AVATA”
- Resgatando Saberes
- Cultura na Escola
- Sacola Literária - Sala Leitura
- Arte por toda a Parte
- Além dos Muros da Escola
- Mostra de Ciências
- Projeto Literário – Pequenos escritores
- Movimento-se (Educação Física em Movimento)
- Informática Educativa

## **15.Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar**

### **15.1 Avaliação para as Aprendizagem**

A avaliação é o momento real, concreto, que permite rever os objetivos e apontar direções novas durante o processo. Toda e qualquer avaliação deve ser entendida como forma de nortear o trabalho pedagógico desenvolvido, tendo como objetivo a melhoria do rendimento escolar dos alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Quando se pensa na avaliação do desenvolvimento e da aprendizagem dos alunos, deve-se repensar o planejamento de ensino que, por sua vez, tem o dever de refletir a proposta curricular. Encarada como um processo amplo que envolve tanto o aprender como o resultado alcançado, a avaliação da aprendizagem envolve também avaliar o ensino oferecido. Dessa maneira, o processo de avaliação do ensino e da aprendizagem na Escola Classe 09 de Brazlândia observará os seguintes critérios:

- ✓ Avaliação formativa, processual, contínua, cumulativa, abrangente, diagnóstica e interdisciplinar, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos do desempenho do aluno;
- ✓ Avanço de estudo quando assim indicarem a potencialidade do aluno, seu desempenho escolar e as condições de ajustamento a períodos mais adiantados;
- ✓ Paralela e contínua inserida no processo de ensino e de aprendizagem;
- ✓ Frequência mínima de 75% do total de horas letivas estabelecido para o ano ou semestre letivo para aprovação, computados os exercícios domiciliares amparados por Lei.

A avaliação dos resultados alcançados com o desenvolvimento do processo será feita mediante os seguintes instrumentos:

### **15.2 Avaliação Institucional**

**Avaliação diagnóstica** no início do ano letivo e periodicamente.

**Teste de Psicogênese** (a cada 02 meses) visando o acompanhamento bem como a definição de intervenções durante o processo de evolução da escrita, sobre tudo dos alunos que estão sendo alfabetizados.

**Conselho de Classe** realizado no final de cada bimestre em que serão discutidos os resultados alcançados, os objetivos que deverão ser reformulados

bem como o grau de eficácia das estratégias utilizadas.

**Testes escritos** - o professor regente aplicará, a seu critério, testes escrito que venham contemplar os conteúdos referenciais estudados em sala de aula ou fora dela, visando especificamente o aprendizado do aluno;

**Trabalhos e atividades diferenciadas** – com a finalidade de auxiliar nas dificuldades do processo de ensino-aprendizagem, essa avaliação vem contemplar a oportunidade do aluno, através das pesquisas, alcançar níveis satisfatórios de desempenho para acompanharem o conteúdo estudado, orientado pelos professores, para suprir suas dificuldades durante o processo da aquisição do conhecimento mínimo exigido pela estrutura curricular.

**Análise dos relatórios bimestrais** de cada aluno, onde se relata as dificuldades, os sucessos e também avanços conquistados no decorrer do bimestre.

**Observações sistematizadas** por parte do professor regente, em sala de aula ou extraclasse, durante um período pré-determinado, analisando possíveis mudanças na aquisição de conhecimentos do aluno, principalmente o seu interesse e participação pelas atividades propostas.

Os registros de avaliação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental baseiam-se na observação e no acompanhamento das atividades individuais e coletivas, sendo documentado em relatório próprio disponibilizado da SEDF como é proposto nas Diretrizes para a Avaliação da Aprendizagem, a avaliação aqui assume uma dimensão **participativa** com a troca de experiências entre professor e aluno; ocorrendo de forma **processual** e **contínua** levando em consideração a dimensão **cumulativa** nos aspectos cognitivos, afetivos e psicossocial.

**Avaliação em Larga Escala** a Unidade Escolar participa das avaliações em Larga Escala propostas pela SEDF e pelo MEC sendo elas a Avaliação Diagnóstica e o SAEB, no período em que as mesmas ocorrem a Escola prepara os professores e conscientiza os mesmos da importância bem como realiza análise dos dados obtidos para rever o trabalho pedagógico e as metas de aprendizagens.

## 16. Papeis e Atuação

Atualmente a Unidade Escolar conta com os Serviços de Apoio ao desenvolvimento do Estudante: **Sala de Recursos Generalista** atendimento realizado prioritariamente no turno matutino e uma vez na semana (terça-feira)

matutino e vespertino, tal organização se dá pelo fato da carga horária reduzida da profissional.

**Serviço de Orientação Educacional** a Escola conta com um Orientador Educacional que realiza atendimentos junto as famílias e alunos, bem como desenvolve projetos e ações com a comunidade escolar.

**Profissionais de Apoio Escolar** A Escola conta com o apoio/atendimento aos alunos com Necessidade Especiais desenvolvido por monitor (Carreira Assistência) ou Educador Social os mesmos possuem a função de fornecer o suporte ou atendimento específico durante a higiene, locomoção, alimentação e demais atribuições de acordo com a portaria vigente. No ano letivo de 2024 os mesmos estão assim distribuídos:

Monitor	2	1Matutino	1 Vespertino
Educador Social	4	1 Matutino	3 Vespertino

### **Biblioteca Escolar**

A Unidade de Ensino conta com uma Biblioteca (sala de leitura) onde a responsável pelo espaço é uma professora readaptada. O acervo foi adquirido ao longo dos anos através do PDAF e programas como PNLD. A mesma atende a Unidade Escolar em projeto próprio tendo em vista que é readaptada.

**Profissionais Readaptados** no ano de 2024 a Unidade de Ensino conta com o apoio 2 professores readaptados que desenvolvem atividades na Sala de Artes com Projeto Específico e Sala de Leitura e 2 professores com restrição de sala de aula que estão realizando atividades de apoio pedagógico.

**Conselho Escolar** o mesmo foi eleito no pleito do ano de 2023 iniciando a atuação neste ano tendo como representantes dos segmentos dos Pais, Carreira Magistério e Carreira Assistência.

### **Coordenação Pedagógica**

A coordenação pedagógica constitui-se como espaço-tempo de trabalho de forma reflexiva da prática, levando a construção do trabalho colaborativo de forma processual e emancipadora de acordo com Anastasiou (2009). Diante disso percebe-se a importância da coordenação pedagógica nos espaços escolares.

A coordenação pedagógica no ano letivo de 2024 está organizado de maneira que o corpo docente tenha momentos de participação na elaboração do Projeto Político Pedagógico, de formação continuada e planejamento pedagógico junto aos coordenadores e com seus pares. A escola dispõe de 3 coordenadores, eleitos pelos

professores no dia do processo de escolha de turma. Para um melhor direcionamento das atividades e propostas da unidade escolar os coordenadores foram divididos de uma maneira que cada coordenador fique responsável em acompanhar um grupo específico de professores, sendo dois coordenadores para o grupo do BIA e um coordenador para o 4º e 5º ano.

O planejamento das aulas é realizado através de sequências didáticas temáticas definidas de maneira coletiva com todo o grupo de professores, que elegem temas que estão pautados na importância para os estudantes e a comunidade escolar tendo seu planejamento feito de maneira sistemática. Ao ser iniciada, os objetivos e conteúdos de cada sequência são selecionados em reunião com os grupos de professores segmentados por ano de atuação, passa-se ao processo de pesquisa, elaboração – utilizando diversas ferramentas, para que as atividades contemplem todos os objetivos de aprendizagem e sejam relevantes aos alunos. Quinzenalmente ou quando necessário o coordenador senta-se com o grupo de professores para juntos avaliarem e observarem o caminhar do planejamento, se é necessário modificar algumas atividades propostas ou acrescentar.

Quando há a necessidade de busca de novas estratégias/metodologias de ensino e/ou atividades diferenciadas, tanto por motivo de adequação curricular, quanto por intervenções pedagógicas, como reforço ou reagrupamento, a coordenação oferece alternativas de formas de abordagem de conteúdos e o auxílio na elaboração dessas atividades. Além disso, a coordenação presta auxílio diário aos docentes no uso das tecnologias necessárias para a realização de atividades diferenciadas, auxiliando na aplicação de testes diagnósticos e da psicogênese da escrita e sanando suas dúvidas na elaboração e fazendo a revisão de documentos (Diário, RAv, Adequações Curriculares). Os coordenadores também fazem esclarecimentos acerca do funcionamento pedagógico e administrativo da escola, fornecimento de dados a respeito dos estudantes, como documentação e contato, agindo como ponte entre os professores e os demais serviços e setores da escola (Gestão, Orientação, Secretaria e Sala de Recursos).

## **17. Estratégias Específicas**

### **Permanência e êxito escolar dos Estudantes**

Levando em conta o atual contexto onde as famílias estão se mudando com maior frequência de seus endereços devido ao desemprego e a falta de condições de arcarem com alugueis, bem como a defasagem de conteúdos tornou-se necessário a Escola intensificar as medidas de permanência escolar e implementar novas estratégias

buscando o êxito escolar.

1. Acompanhar a frequência em Sala de Aula
2. Orientar e incentivar a permanência na Escola
3. Conversar e buscar entender/ solucionar os problemas que surgem quando o aluno encontra dificuldades em participar das aulas
4. Comunicar ao Conselho Tutelar os casos de abandono escolar
5. Traçar junto aos docentes e demais profissionais estratégias que possam alcançar os alunos para que os mesmos tenham a aprendizagem significativa

## **18. Processo de Implementação do PPP**

Diante das demandas observadas e vivenciadas tornou-se necessário rever e reescrever a Proposta Pedagógica desta Unidade de Ensino objetivando implementar, bem como potencializar ações, para melhorar a qualidade da educação nesta Unidade de Ensino.

Sabe-se que a implementação das mesmas, perpassam por fatores que estão além dos muros escolares. Visto isso, se busca primordialmente a implementação dessas ações.

### **Objetivos:**

- ✓ Oportunizar a todos, aprendizagens e experiências educativas a partir das necessidades individuais de cada um, proporcionando momentos de estudos inerentes a cada etapa do desenvolvimento dos estudantes;
- ✓ Desenvolver:
  - A expressão por meio das diferentes linguagens, articulando as diversas áreas do conhecimento, fundamentando-se nos princípios éticos, políticos e estéticos;
  - A capacidade de aprendizagem dos alunos possibilitando a livre expressão, clareza de pensamentos, construção de conhecimentos e habilidades bem como a formação de atitudes e valores;
  - A compreensão do ambiente natural e social, da tecnologia, das artes e dos valores; para que o aluno possa atuar de forma efetiva, na comunidade em que vive;
  - A capacidade de aprender, tendo como base primordial, o pleno domínio da leitura, da escrita e do raciocínio lógico matemático.
- ✓ Garantir o acesso e possibilitar a permanência dos estudantes na escola, implementando ações possíveis e pertinentes para a construção de uma escola de qualidade, que parta

do real para o ideal;

- ✓ Envolver a família e toda a comunidade escolar no processo de ensino e aprendizagem, a fim de fazer da escola um espaço democrático de aprendizagens significativas;
- ✓ Garantir o atendimento adequado e satisfatório a todos os segmentos da comunidade escolar;
- ✓ Possibilitar a todos os servidores da escola o bom desempenho de suas funções;
- ✓ Gerenciar adequadamente todos os recursos recebidos e arrecadados por esta escola;
- ✓ Aplicar e prestar contas dos recursos em tempo hábil;
- ✓ Reorganizar e/ou otimizar os espaços físicos existentes na escola;

### **Gestão Pedagógica**

A Gestão pedagógica possui um importante papel dentro da Unidade de Ensino. Para o ano letivo de 2024 a Gestão Pedagógica busca acompanhar bem como propor metodologias de ensino que busquem desenvolver nos alunos o potencial acadêmico. Este papel tem sido desempenhado pelo Supervisor Pedagógico e Direção. A Gestão Pedagógica busca:

- atuar para integrar todas as informações e objetivos pedagógicos;
- trabalha para promover o engajamento da equipe;
- propor estratégias para o grupo atingir as metas traçadas;
- avalia o trabalho exercido pela equipe de docentes;
- busca a melhor relação com a família dos alunos;
- realiza projetos que envolvam a sociedade na qual está inserida;
- realiza planejamento das atividades norteando o trabalho pedagógico;
- promove a educação inclusiva;
- faz o acompanhamento dos discentes, de suas evoluções e necessidades;
- elabora planos de ação que ajudem a melhorar o processo educacional.

### **Gestão dos Resultados Educacionais**

Os Resultados Educacionais são analisados ao longo do ano letivo seja após as avaliações de larga escala e bimestralmente após as avaliações e testes como o da Psicogênese e Fluência em leitura, diante dos mesmos são avaliados os avanços e as

estratégias que serão utilizadas para que os alunos possam alcançar as metas propostas. Os Resultados Educacionais também norteiam o trabalho pedagógico que será desenvolvido e o tempo para a realização do mesmo.

### **Gestão Participativa**

Gestão participativa ou democrática é a gestão em que todas as pessoas que fazem parte da instituição, como diretor, docentes, equipe pedagógica e alunos, participam das decisões pertinentes à administração da escola. Além disso, os pais e a comunidade em que a escola está inserida também são chamados a participar das decisões escolares, uma vez que a instituição que adota a gestão participativa acredita que deve desenvolver alternativas e situações que melhorem a sociedade à qual pertence.

Sendo assim a atual Gestão eleita pela comunidade escolar realiza por meio de levantamentos prévios, escuta sensível e demais meios o levantamento das demandas escolares buscando sempre que possível realizar as mesmas com intuito de promover o bem estar e as melhorias físicas e estruturais na Unidade de Ensino. As decisões são tomadas de forma coletiva junto aos professores e Conselho Escolar onde o mesmo é composto por representantes dos segmentos.

### **Gestão de Pessoas**

Objetivos: Realizar a gestão de forma eficiente de acordo com a legislação vigente.

Metas: manter os Sistemas da SEDF atualizados no que compete a alimentação e atualização de dados; buscar manter a Carência de Professores Zero; gerenciar as demandas diárias; proporcionar um ambiente respeitoso e saudável onde todos possam conviver de forma harmônica.

### **Gestão Financeira**

Gerenciar de forma correta e com eficiência todas as verbas destinadas a Unidade Escolar, buscar emendas parlamentar para realizar e adquirir melhorias que favoreçam o ambiente escolar. Realizar as prestações de contas em tempo hábil e de forma transparente bem como manter os dados financeiros atualizados.

### **Gestão Administrativa**

Administrar a Unidade Escolar de acordo as normas vigentes de forma eficiente, mantendo os princípios da legalidade, moralidade e impessoalidade. Zelar pelo patrimônio

existente bem como adquirir quando necessário outros que venham a trazer melhorias para Unidade de Ensino

## **19. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP**

Diante das demandas observadas e vivenciadas tornou-se necessário rever e reescrever a Proposta Pedagógica desta Unidade de Ensino objetivando implementar, bem como potencializar ações, para melhorar a qualidade da educação nesta Unidade de Ensino. Sabe-se que a implementação das mesmas, perpassam por fatores que estão além dos muros escolares. Visto isso, se busca primordialmente a implementação dessas ações.

## 20.Referências Bibliográficas

- BARBIER, René. A pesquisa-ação. Tradução por Lucie Didio. Brasília: Plano, 2002. Série Pesquisa em Educação, v.3.
- BRASIL. Lei nº 9.394/1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília,1996.
- Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e da Aprendizagem para a Educação Básica. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília 2008
- Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização. SecretariadeEstado de Educação do DF. Brasília,2012.
- DISTRITO FEDERAL. Currículo de Educação Básica Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2014.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 22ª Ed., 2002.
- MORIN, EDGAR. Os sete saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Cortez, 1999.
- NÓVOA, Antônio (Coord.). Os professores e a sua formação. 2ª ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.
- Orientação Pedagógica. Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília,2014.
- Parâmetros Curriculares Nacionais. Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 1997.
- Regimento Interno das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação do DF, 5ª Ed – Brasília, 2009

## 21. Apêndices

### Projeto :Avaliação para Transformar “AVATA”

#### Objetivo:

- Proporcionar a reflexão da prática pedagógica e as ações a serem desenvolvidas através da avaliação.
- Utilizar as avaliações para nortear e planejar as ações pedagógicas
- Proporcionar a vivência dos alunos com as avaliações de larga escala, preparando os mesmos para realizar de maneira segura o SAEB e outros.

#### Ações:

Avaliação para Transformar Aprendizagem – esta avaliação será realizada no início do ano letivo buscando nortear os objetivos que serão alcançados e o caminho a ser trilhado ao longo do ano letivo, será o ponto de partida inicial para o professor bem como subsidiará o trabalho da Equipe Pedagógica para planejar como dará suporte a cada professor regente.

Simulados: serão realizados ao longo do ano letivo através de um banco de questões construído pelos professores, tendo as matrizes de referência e o currículo em movimento com norteador. Estas avaliações serão feitas nos moldes da avaliação em destaque e do SAEB.

**Público Alvo:** professores e alunos.

### Projeto: Resgatando Saberes

#### Objetivo:

- Desenvolver atividades diversificadas para resgatar os saberes dos alunos que foram retidos, tendo em vista que os mesmos não alcançaram os objetivos da turma.

**Público:** Alunos que foram retidos no 3ºano e ou estão fora da faixa etária.

#### Ações:

- Atender os alunos reprovados inicialmente uma vez por semana, onde os mesmos estarão separados por níveis de acordo com teste da psicogênese,
- Potencializar os saberes já adquiridos através de jogos e atividades dinâmicas, trabalhar as dificuldades de aprendizagem.
- Ofertar ao professor regente, estratégias e atividades que possam desenvolver as habilidades necessárias para que o aluno possa avançar pedagogicamente.

## **Projeto: Cultura na Escola**

### **Justificativa:**

O acesso a cultura infelizmente possui alto custo financeiro a Escola possui um papel importante na sociedade de fornecer aos alunos vivências culturais que muitas vezes não são ofertadas no ambiente familiar ou até mesmo na sociedade de forma gratuita e acessível. Sendo assim este projeto surge com o intuito de oferecer a comunidade escolar momentos culturais seja através de projeção de filmes, apresentações teatrais, festas culturais e apresentações diversas

**Objetivo Geral:** ofertar o acesso a diversos meios culturais seja dentro do espaço escolar seja em ambientes externos (teatro, cinemas, salas de artes, etc)

### **Objetivos Específicos:**

- Projetar filmes ofertando o cinema na escola
- Organizar Festas Culturais que valorizem a cultura local e nacional
- Organizar Mostras Artísticas valorizando e despertando a criatividade e a apreciação cultural
- Montar espetáculos que envolvam música, dança, interpretação e outros elementos teatrais e artísticos

## **Projeto: Sacola Literária - Sala Leitura**

### **Justificativa:**

A importância de ouvir histórias e outros gêneros textuais, proporciona o contato da criança desde a mais tenra idade com a leitura. Assim, a criança ouve ou lê uma história é capaz de viajar por um mundo encantado, adquire a capacidade de argumentar, passa a interagir com os textos.

Nesse sentido, é sabido que a leitura contribui para o crescimento emocional e cognitivo e para a identificação pessoal da criança, proporcionando ao aluno, a percepção de diferentes resoluções de problemas, despertando a criatividade, autonomia, que são elementos necessários à formação das nossas crianças.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, vol 3) ressalta a importância do manuseio de livros, revistas, jornais, etc..., pelas crianças, vai conhecendo de forma gradativa as características formais da linguagem, isso é visível quando uma criança folheia um livro, emite sons e faz gestos como se estivessem lendo.

Portanto, a escola deve propiciar às crianças, o contato com os diversos gêneros

textuais através deste projeto, contando com a parceria das famílias para incentivar e estimular o hábito da leitura, tornando um ato prazeroso para as crianças.

**Objetivo Geral:**

Desenvolver o gosto pela leitura e estimular a prática de leitura dos alunos com seus pais, por meio do uso da Sacola Literária.

**Objetivos Específicos:**

- Formar leitores (literários).
- Incentivar o contato das crianças e famílias com os livros literários.
- Possibilitar a integração com a família, formando o hábito de leitura conjunta em casa.
- Permitir o acesso a um produto cultural da humanidade: o livro literário.
- Desenvolver o letramento literário das crianças e de suas respectivas famílias, contribuindo para a formação de comunidades de leitores.

**Ações**

- Produzir sacolas temáticas para acondicionar o acervo para leitura.
- Organizar acervo de acordo com maturidade e expectativas de leitura nos mais diversos níveis dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
  - Realizar o empréstimo da sacola com seu acervo para cada uma das turmas da Unidade de Ensino;
  - Mediar o processo de planejamento e execução dos empréstimos para as crianças;
- Estabelecer medidas de preservação do patrimônio da Biblioteca escolar, visando a durabilidade do acervo.
- Proporcionar o rodízio dos acervos juntos às turmas.

**Responsável:** Professora Maria Francisca Aparecida

## **Projeto: Arte por toda a Parte**

### **Justificativa:**

Os anos iniciais do Ensino Fundamental faz parte de um contexto de desenvolvimento, no qual, para a criança, o mundo é repleto de significados e de descobertas que as mesmas fazem de diferentes imagens e muitas vezes o adulto não percebe. Elas fantasiam, imaginam, criam e recriam o tempo todo ao desenhar, pintar, cantar, dramatizar, ou simplesmente brincar, demonstrando que as Artes Visuais estão presentes no seu dia a dia das crianças.

Dessa forma, e ao perceber que as imagens estão dentro e fora das escolas, sendo mediados pelos vários meios midiáticos, é entendido que a linguagem visual deve ser um dos objetivos do ensino de artes nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, tendo em vista que outros repertórios visuais, como os das artes visuais e de outras produções culturais, não participam frequentemente da vida das crianças. Então, é preciso uma reconfiguração do trabalho com as Artes Visuais nessa etapa de ensino, já que segundo o Referencial Curricular Nacional (2008, p. 86)

*“A presença das Artes Visuais na formação infantil, ao longo da história, tem demonstrado um descompasso entre os caminhos apontados pela produção teórica e a prática pedagógica existente. Em muitas propostas as práticas de Artes Visuais são entendidas apenas como meros passatempos em que atividades de desenhar, colar, pintar e modelar com argila ou massinha são destituídas designificados.”*

Partindo do pressuposto que em suas vivências, a criança utiliza muito o pensamento concreto, acreditamos que a arte contribui com ricas experiências às crianças, já que lhes permitem a oportunidade de manipular os mais diversos tipos de material. Dessa forma, através de atividades artísticas, é proposta uma educação do olhar da criança para que ela se expresse diante das inúmeras significações existentes, através do senso estético, da sensibilidade, da criatividade, desenvolvendo assim a imaginação e a percepção. É salientada a importância de que tais atividades fossem desenvolvidas a partir de um planejamento e de uma fundamentação que justifiquem os procedimentos adotados.

Nesse contexto, foi elaborado o Projeto Arte por Toda a Parte, desenvolvido pela professora readaptada Érika Daniella Felipe de Moura, em consonância com o disposto na Portaria n.º 14/2021:

*Art. 88. Respeitado o previsto no art. 277 da Lei Complementar nº 840/2011, o servidor readaptado e o servidor PCD com*

*adequação expressa para não regência de classe podem atuar nas seguintes áreas da UE/UEE/ENE, (...) sejam compatíveis com a atuação:*

*V - em projetos previstos na PP da UE/UEE/ENE ou apresentados pelo próprio servidor readaptado (horta escolar, educação alimentar, educação financeira, educação do consumidor, higiene e saúde, grafiteagem, educação ambiental, violência escolar, "bullying", entre outros);*

### **Objetivos:**

- Estimular o desenvolvimento do imaginário infantil e da capacidade criadora, ampliando os conhecimentos das crianças sobre a própria arte e possibilitando que elas explorem a linguagem visual nas formas de produzir, entender e ler as imagens, bem como investigar as possibilidades dos materiais.
- Contribuir com a elaboração da linguagem expressiva das crianças como uma forma singular de ler e representar suas relações.
- Buscar embasamento teórico-crítico que estabeleça a importância do trabalho com as Artes Visuais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
- Estimular a percepção, o pensamento e a imaginação do processo criativo, possibilitando a criação de técnicas e estilo próprios.
- Possibilitar a observação de imagens figurativas e produções abstratas.
- Permitir que as crianças dialoguem entre si sobre seus trabalhos quando em exposição.
- Favorecer a sensibilidade e interesse estético na criança.
- Estimular a curiosidade e contato com materiais que permitam a aquisição de habilidades artísticas.

### **Ações**

- Pesquisar, planejar e executar atividades do Projeto Arte por toda a Parte por meio da gravação de material multimídia;
- Gerenciar divulgação das produções multimídia do projeto junto aos professores Regentes da UE.

### **Responsável**

- Professora Érika Daniella Felipe de Moura

## **Projeto: Além dos Muros da Escola**

**Justificativa:** Por muito tempo retirar os alunos da Escola eram momentos tidos como “Passeios”, porém cada vez mais temos percebido a importância do aluno vivenciar experiências que possam aliar a teoria a prática, bem como ampliar o seu campo de conhecimento participando de atividades Além dos Muros da Escola.

### **Objetivos:**

- Propiciar a vivência da Teoria com a Prática
- Visitar espaços culturais, museus, exposições, parques, planetários, cinemas e demais ambientes onde os alunos sejam oportunizados a ampliarem e fixarem os conhecimentos.
- Despertar a pesquisa e a observação através da visita guiada e orientada

### **Ações:**

- Com base no Currículo em Movimento analisar os objetivos e conteúdos de cada ano, elencar junto aos professores aqueles que podem ser aliados a teoria a prática;
- Fazer um levantamento prévio junto aos lugares que serão visitados observando a capacidade do público, dias de visita, valores e condições para a realização das aulas campo;
- Agendar a visita levando em conta as condições climáticas, horários, quantidade de alunos, estudo prévio e sistematização
- Agendar transporte, organizar lanches e demais itens que propiciem a segurança e bem estar dos alunos e demais envolvidos na realização.

### **Responsável**

- Equipe Gestora, Coordenação e Professor Regente

## **Projeto: Mostra de Ciências**

### **Justificativa:**

A organização de uma Mostra de Ciências tem como missão estabelecer e promover a cultura científica mediante estímulos à iniciação científica, tecnológica e inovação na Unidade Escolar, vislumbrando sempre, a percepção de que a escola, de procurar a manter uma relação dialética com a sociedade.

Nesse sentido, o processo de construção da linguagem científica, constitui oportunidade de aprendizagem e entendimento sobre as etapas de construção do saber nos mais diferentes ramos que o ensino das Ciências possui. Por outro lado, busca também promover, ainda, o incentivo à cultura investigativa, à criatividade, à reflexão, à capacidade inventiva e desperta vocações.

Desse modo, eventos como esse colaboram com a formação de estudantes da Educação Básica, ao proporcionar ambientes de aprendizagem que estimulam a busca pelo conhecimento, a compreensão do mundo, o desenvolvimento do pensamento autônomo e a inserção crítica na sociedade. Para além do fortalecimento das atividades escolares e melhoria da qualidade do ensino de

ciências e tecnologia, a divulgação científica contribui para maior valorização do método, do conhecimento científico e tecnológico e pode ser entendida como uma ação na formação permanente de cada indivíduo, de modo a proporcionar oportunidades e condições para ampliar o ideal de cidadania.

Assim, A Mostra de Ciências da Escola Classe 09, busca socializar as vivências interdisciplinares e inovadoras realizadas por nossos estudantes e professores, valorizando o trabalho pedagógico, fortalecendo a criatividade, o raciocínio lógico, a capacidade de pesquisa, estimulando a autonomia intelectual e fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem, em consonância com os documentos norteadores existentes na rede, como o Currículo em Movimento da Educação Básica.

### **Objetivo Geral:**

Fomentar atividades de iniciação científica na Educação Básica visando o letramento científico, por meio da elaboração e desenvolvimento de projetos.

### **Objetivos Específicos:**

- Expor e difundir a produção científica e cultural da Comunidade Escolar;
- Contribuir para a autonomia dos estudantes bem como para o estímulo à

curiosidade e à criatividade por meio dos projetos.

- Oportunizar trocas de experiências e conhecimentos com a comunidade escolar e com especialistas de diversas áreas do conhecimento, como meio de potencializar o despertar de jovens pesquisadores em diversas áreas do conhecimento.

### **Ações**

- Incentivar a participação de turmas e os alunos como expositores da Mostra de Ciências;
- Orientar os participantes a buscar o estabelecimento de conhecimentos prévios sobre o tema do mesmo;
- Buscar materiais para a realização de projetos e atividades;
- Desenvolver formas de envolver o conhecimento e aprendizagem;
- Estabelecer estratégias juntos aos discentes para:
  - Ligar os problemas a prática social dos mesmos e ao seu cotidiano;
  - Colocar os alunos em contato com os temas a serem desenvolvidos;
  - Despertar a sua curiosidade e motivando-os para a aprendizagem;
- Divulgar regulamento de participação da Mostra de Ciências, bem como cartazes do evento;
- Produzir e divulgar ficha de inscrição para a mostra de Ciências;
- Organizar equipes participantes de divulgação de experimentos base (organizados pela Coordenação Pedagógica e sem participação do Circuito de Ciências de Brazlândia);
- Organizar uma feira expositiva de ciências sobre os temas abordados e trabalhados;

## **Projeto Literário – Pequenos escritores**

**Justificativa:** após observações dos dados da escola bem como avaliação da fluência de leitura dos alunos do 3ºano percebeu-se a necessidade de trabalhar a fimco a leitura no ambiente escolar. Percebe-se que tal habito não é estimulado no ambiente familiar e que muitos alunos encontram dificuldades em ter um melhor desempenho em outras disciplinas pela falta da leitura e interpretação. Sendo assim o Projeto Pequenos Leitores será desenvolvido ao longo do ano letivo.

### **Objetivos**

- Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros;
- Incentivar a leitura e a escritas de contos literários
- Desenvolver a fluência na leitura
- Incentivar a prática da escrita

**Período de aplicação:** durante o ano letivo

**Culminância:** manhã/tarde de autógrafo

### **Desenvolvimento**

- Trabalho com diversos gêneros textuais
- Uso da sacola literária para casa
- Leitura de histórias deleite
- Produção de pequenos textos, com temas variados e de diversas formas: 15 em 15 dias
- Escolha dos melhores textos
- Alunos que ainda estão em processo de alfabetização, com dificuldade na leitura poderá fazer uso de outras formas de apresentar a produção de texto (desenhos, contação da historia oralmente e o professor gravando, com auxílio na hora de escrever, etc)

**Público alvo:** alunos do 3º ao 5º ano

**Responsáveis:** professor regente, coordenação e equipe gestora

Os projetos abaixo constam em nosso PPP, porém necessitam de recursos humanos para sua execução. São eles:

### **Projeto: Movimento-se (Educação Física em Movimento)**

#### **Objetivos:**

- ✓ Promover a formação integral do estudante ampliando o seu repertório de experiências corporais mediante a intervenção pedagógica de um professor especializado nesta área, o professor de Educação Física.
- ✓ Aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física;
- ✓ Fortalecer o vínculo do estudante com a escola visando à melhoria da aprendizagem daqueles que estão em defasagem idade/série por meio de um atendimento pedagógico diferenciado utilizando instrumentos específicos da Educação Física; Melhorar a qualidade no atendimento das necessidades educacionais e dos estudantes da rede pública de ensino, por meio da reestruturação didático-pedagógica ;
- ✓ Destacar a importância do brincar, do jogar, da ludicidade, enfim, da ampliação e diversificação da cultura corporal e suas linguagens como vivência indispensável para a formação integral e o desenvolvimento sócio afetivo, psicomotor e cognitivo da criança.

#### **Ações**

- ✓ Realização de atividades direcionadas pelo professor de Educação Física habilitado, respeitando a necessidade de cada turma e professor.

Ofertar ao estudante, mediante suas possibilidades, múltiplas oportunidades de aprendizagens e experiências de diversos elementos da cultura corporal do movimento, acumulados historicamente, como o jogo, os esportes, as ginásticas e as danças, entre outros. Por meio de atividades planejadas, relacionar as vivências corporais à construção de conceitos, valores e princípios de boa convivência humana e sustentabilidade ambiental, com vistas a formação de um cidadão crítico e consciente dos seus direitos e deveres na construção de uma sociedade melhor.

- ✓ Elaboração de atividades que fortaleçam e ampliem o desenvolvimento das ações pedagógicas, o nível de desenvolvimento do estudante nos seus aspectos socioculturais, afetivos, emocionais, cognitivos e psicomotores, respeitando seus saberes e experiências anteriores.

#### **Responsável**

Professor de Educação Física

## **Projeto: Informática educativa**

### **Objetivos:**

- Oportunizar o acesso à tecnologia às crianças;
- Ampliar o repertório tecnológico dos educandos;
- Intervir pedagogicamente na dificuldade do aluno, através de jogos e dinâmicas; acessar a internet com finalidade pedagógica.
- Potencializar o processo de interação, mediação e compartilhamento de conhecimento entre as pessoas, quebrando barreiras geográficas.
- Potencializar as relações entre o aprendizado e conhecimento adquirido dentro do ambiente escolar com os conhecimentos e saberes que se encontram fora desse.

### **Principais Ações**

Serão realizadas atividades direcionadas pelo professor de Informática habilitado, ou monitor com curso nesta área, respeitando a necessidade de cada turma e professor, visando a melhoria qualitativa para o processo de ensino aprendizagem. Atividades de pesquisa e ampliação de conhecimentos. Atividades que complementem os conteúdos de cada ano, de acordo com as especificidades de cada turma.

**Responsável:** Professor de Informática,

**Plano de Ação Atendimento Educacional Especializado**

<b>CRE: Brazlândia</b>					
Unidade Escolar: Escola Classe 09 de Brazlândia				Telefone: 3901 4344	
Professor(a) da Sala de Recursos: Alexandra Virgínia das Graças de Jesus				Matrícula: 201.489-0	
Turno(s) de atendimento: Matutino/ terça-feira vespertino					
<b>Objetivos/Metas</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Público</b>	<b>Responsáveis e Parcerias</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Avaliação das ações</b>
<p>1. Proporcionar a reflexão da prática pedagógica e as ações a serem desenvolvidas através da <b>avaliação</b>.</p> <p>Utilizar as avaliações para nortear e planejar as ações pedagógicas.</p> <p>Orientar e desenvolver atividades típicas do AEE para resgatar os saberes dos alunos que são atendidos pela Sala de Recursos.</p>	<p>Projeto Institucionais- Intervir junto aos docentes de turmas que atendem o público alvo do Atendimento Especializado, visando utilizar as avaliações para nortear e planejar as ações pedagógicas</p> <p>Oferecer suporte ao professor regente em busca de estratégias e atividades que possam desenvolver as habilidades necessárias para que o aluno possa avançar pedagogicamente.</p>	<p>Professores</p>	<p>Supervisão</p> <p>Direção</p> <p>SOE</p> <p>AEE</p> <p>Professores</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>	<p>Durante a vigência deste Plano de Ação, feito pelos atores que participarão das ações propostas</p>

<p>2. Realizar análise quanto ao processo de ensino/aprendizagem dos estudantes da Sala de Recursos, buscando os pontos positivos e as fragilidades existentes.</p> <p>Discutir junto ao professor ações educacionais, indicando alternativas para a garantia efetiva do processo de aprendizagem do estudante por meio do trabalho em conjunto entre sala de aula comum e sala de recursos.</p>	<p>Reunião de Conselho de Classe com a equipe gestora, coordenadores, supervisão, professores, sala de recursos e SOE.</p>	<p>Sala de recursos, SOE, Supervisor pedagógico Equipe gestora, Coordenação, Professores regentes.</p>	<p>Sala de recursos, SOE, Supervisor pedagógico Equipe gestora, Coordenação, Professores regentes</p>	<p>Ao fim de cada bimestre letivo.</p>	<p>A avaliação se dará por meio de registros em documentos gerados a partir da coleta de informações.</p>
<p>3. Buscar soluções e/ou respostas para que o estudante seja atendido em suas necessidades, respaldado pela legislação da SEE/DF, proporcionando o atendimento adequado dentro da estratégia de matrículas e/ou tendo em vista outras peculiaridades dos casos conforme necessidade verificada na UE.</p>	<p>Proceder os estudos de casos com a equipe pedagógica e os Serviços de Apoio da própria escola e posterior estudo de caso com a presença da equipe pedagógica desta Unidade de Ensino junto à equipe intermediária da Educação Especial da CRE de Ensino.</p> <p>-Convocar e marcar reunião com os profissionais envolvidos bem como com a família a fim de apresentar os</p>	<p>Sala de recursos, SOE, equipe gestora, coordenação, professor regente, conselho Escolar, UNIEB e responsável pelo estudante.</p>	<p>Sala de recursos, SOE, equipe gestora, coordenação, professor regente, conselhoEscolar, UNIEB e responsável pelo estudante.</p>	<p>Segundo semestre letivo observando necessidade da Unidade de Ensino e cronograma da CRE de Ensino.</p>	<p>-Por meio dos registros das conclusões tomadas a cada caso e orientação da UNIEB/GSEAA.</p>

	casos. Análise dos documentos, relatório de avaliação e intervenção e formulários específicos.				
<p>4. Acompanhar e identificar possíveis necessidades de intervenções no contexto escolar.</p> <p>Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias, considerando as necessidades específicas dos estudantes da Educação Especial.</p> <p>Orientar o uso da tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação.</p> <p>Estimular habilidades funcionais promovendo sua autonomia e participação.</p> <p>Assegurar a alfabetização e letramento matemático.</p>	<p>Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo estudante.</p> <p>Atender aos estudantes preferencialmente em grupo conforme a necessidade apresentada.</p> <p>Construir cronograma de atendimentos. Organizar o tipo e número de atendimentos dos estudantes na Sala de Recursos.</p> <p>Desenvolver atividades, que favoreçam a participação dos alunos, favorecendo a sua inclusão social.</p> <p>Trabalhar regras, direitos e deveres a serem respeitados em todos os ambientes do Estabelecimento de Ensino;</p> <p>Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos</p>	<p>AEE</p> <p>Professores</p> <p>Estudantes</p> <p>Responsáveis.</p>	<p>AEE</p> <p>Direção</p> <p>Supervisão</p>	<p>Durante todo o ano letivo por meio do atendimento individual ou em grupo conforme os casos.</p>	<p>Ocorrerá por meio da participação e frequência dos alunos nos atendimentos.</p> <p>Registros de desempenho por meio de relatórios descritivos semestral.</p> <p>Observação da prática docente sendo observados as potencialidades dos estudantes.</p>

<p>Atender às necessidades relacionadas às especificidades de cada estudante.</p> <p>Elaborar e executar Plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade.</p> <p>Envolver a família no acompanhamento da vida escolar do estudante.</p>	<p>pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, bem como em outros ambientes da UE.</p> <p>Atuar junto à comunidade escolar a fim de estabelecer estratégias que viabilizem a verdadeira inclusão da estudante na sociedade.</p> <p>Possibilitar por meio de recursos humanos, tecnológicos e materiais, o aprimoramento de habilidades de leitura e raciocínio lógico-matemático.</p> <p>Buscar junto à família sua participação e envolvimento na vida escolar da estudante;</p> <p>Possibilitar ao professor da sala de aula comum o conhecimento das atividades realizadas na sala de recursos.</p> <p>Trabalhar a alfabetização e o letramento matemático através do uso das ferramentas da informática e Internet, com o uso de jogos, quebra-cabeças,</p>				
--	--	--	--	--	--

	<p>dominós, baralhos, alfabeto móvel, histórias infantis e juvenis, jogos matemáticos online, calculadora, etc.</p> <p>Apresentar comandos e instruções de jogos e regras, jogos de raciocínio, mídias com recursos lúdicos ajudarão para que ampliem seu vocabulário;</p> <p>Utilizar materiais concretos como suporte, jogos pedagógicos confeccionados e já prontos, dinâmicas, brincadeiras, músicas e artes, conceitos matemáticos e operacionalização;</p> <p>Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, e orientações quanto às estratégias que promovam a participação dos estudantes nas atividades escolares.</p>				
<p>5. Defender os direitos dos estudantes com Deficiências.</p>	<p>Trabalhar o Dia nacional de luta da pessoa com deficiência</p>		<p>AEE</p>		

<p>Assegurar a consolidação da Educação Inclusiva.</p> <p>Combater a discriminação e a intolerância, promovendo o respeito à diversidade.</p> <p>Conscientizar sobre a importância do desenvolvimento de meios de inclusão das pessoas com deficiência na sociedade.</p> <p>Desenvolver diferentes atividades para complementar a formação dos alunos, fazendo com que os estudantes se integrem cada vez mais em busca da autonomia para serem participativos e atuantes na sociedade.</p>	<p>21 de setembro. Lei Federal nº 11.133/2005</p> <p>Conversar com a comunidade escolar quanto às dificuldades escolares e a inclusão escolar, com atividades práticas sobre o trabalho pedagógico com esses estudantes</p> <p>Apresentar histórias reais de pessoas com deficiência, por meio de apresentação com fantoches, apresentações teatrais, música e trabalho com artes ao corpo discente da Unidade de Ensino.</p>	<p>Coordenadores</p> <p>Professores</p> <p>Estudantes</p> <p>Pais</p> <p>Sociedade</p>	<p>SOE</p> <p>Direção</p> <p>Supervisão</p>	<p>Ao longo do ano letivo, principalmente em datas pré-determinadas já inclusas no calendário Escolar.</p>	<p>Durante a vigência deste Plano de Ação, feito pelos atores que participarão das ações propostas.</p>
<p>6. Eliminar as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.</p> <p>Identificar e avaliar as necessidades especiais e tomar decisões junto ao professor regente quanto aos apoios necessários ao êxito do processo</p>	<p>Orientar aos professores acerca da vida escolar do estudante bem como a especificidades do diagnóstico apresentado e formas de se trabalhar com o mesmo.</p> <p>Dirimir dúvidas dos docentes relacionadas ao AEE realizado na Sala de Recursos.</p>	<p>Coordenadores</p> <p>Professores</p>	<p>SOE</p> <p>AEE</p> <p>Supervisão</p> <p>Direção</p>	<p>Coordenações pedagógicas e/ou individualmente ao longo do ano letivo em momentos em que se fizerem necessário.</p>	<p>Por meio da observação e participação dos professores e coordenadores.</p>

<p>de ensino/aprendizagem dentro da potencialidade do estudante.</p> <p>Flexibilizar a ação pedagógica de modo adequado às necessidades especiais de aprendizagem, respeitando as individualidades do estudante.</p>	<p>Conversar individualmente com o professor para troca de informações importantes ao trabalho pedagógico.</p> <p>Propiciar palestras ministradas por especialistas conforme aparecer as demandas de casos.</p>				<p>Avaliações ao longo do processo por meio do feedback dos envolvidos.</p>
<p>7. Orientar os professores quanto à necessidade de conhecer o percurso escolar do estudante bem como a especificidade do diagnóstico apresentado.</p> <p>Responsabilizar-se junto aos docentes pela garantia de orientação na realização das adequações curriculares necessárias ao processo educacional do estudante com necessidades educacionais especiais.</p>	<p>Desenvolver estratégia lúdica para a execução da oficina de adequação curricular a fim de que os profissionais tenham conhecimentos necessários à sua execução.</p> <p>Orientar o preenchimento e discussão coletiva, em grupo e individual acerca do documento e aplicabilidade da adequação curricular com propósito de formar os docentes quanto aos</p>	<p>Coordenadores Professores</p>	<p>SOE AEE Supervisão Coordenadores Direção</p>	<p>Documento replanejado bimestralmente pelo professor regente e a professora do AEE, em casos especiais o mesmo documento poderá se tornar anual onde, havendo a necessidade de</p>	<p>Por meio da observação e participação dos professores no decorrer do processo bem como mediante a leitura e apreciação dos formulários entregues pelos docentes com posterior feedback da</p>

<p>Dirimir dúvidas relacionadas ao preenchimento do formulário de adequação curricular.</p>	<p>conhecimentos necessários ao tema e prática pedagógica.</p> <p>Realizar atividades dentro de formações que evidenciem as potencialidades dos estudantes com deficiência e TEA.</p>			<p>modificações, estas serão planejadas e redigidas em adequações subsequentes.</p>	<p>professora do AEE, para ajustes caso necessário.</p>
---	---	--	--	---	---

## **PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

Coordenação Regional de Ensino: **BRAZLANDIA**

Unidade escolar: **ESCOLA CLASSE 09 DE BRAZLÂNDIA**

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: **SIMONE CUNHA DA SILVA**

Matrícula: **243823-2**

Turno: **DIURNO**

### **METAS**

- Realizar a análise da realidade, planejamento coletivo, intervenção e acompanhamento, além de instituir ações individuais e coletivas;
- Fomentar a cultivo da cultura de paz dentro e fora do ambiente escolar;
- Ampliar a atenção pedagógica individualizada formando parceria escola/família;
- Realizar ações voltadas para a sensibilização e conscientização de uma boa convivência em harmonia social, contribuindo com aspectos fundamentais para apoio e a valorização do eu e do próximo;
- Promover ações que reconheçam a inclusão na sociedade de forma natural com formação para toda comunidade escolar.
- Contribuir para saúde física e mental de todos os profissionais da educação inseridos no contexto escolar.

### **INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS**

1- Dados coletados com a secretaria escolar e os docentes e feedback com o professores.

2-Feedback com os professores e estudantes.

3-Contato com as famílias por meio de mensagens, ligações, recados, formulários.

4-Formulário, desenhos, reconto de história, formulário de avaliação debate com os envolvidos.

5-Diálogo com as parceiras e a comunidade escolar, em especial com os estudantes; autoavaliação das escolas envolvidas nas ações de transição escolar

6- Feedback com o professores e comunidade local.

7- Feedback com o professores e estudantes.

<b>TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO</b>	<b>METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS</b>	<b>RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS.	*Contribuir para uma convivência escolar harmoniosa com base nos princípios da Cultura de Paz.	*Palestra com tema: “Regras para uma boa Convivência Escolar”; *Criar um “Contrato de Convivência Escolar”, junto com estudantes e supervisionado pelos pais. *Roda de Conversa com	*Educação para a Diversidade; *Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE: Estratégia 7.7: Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos profissionais de	*Ação junto aos estudantes; *Ação junto aos familiares; *Ação junto aos professores.	1º e 2º semestre.

alunos e professores com tema voltados para os valores éticos, morais e sociais;

\*Palestra com Rede de Apoio na prevenção do bullying;

\*Apresentação de vídeos, história e música com tema “Cultura de Paz”;

educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.

PPA: M1294 -  
REALIZAR AÇÕES  
VOLTADAS À  
PROMOÇÃO  
CULTURA DE  
DIREITOS  
HUMANOS E  
CIDADANIA,  
PAUTADA NA  
DEMOCRATIZAÇ  
ÃO DAS  
RELAÇÕES E NA  
CONVIVÊNCIA  
SAUDÁVEL COM  
TODA A  
COMUNIDADE  
ESCOLAR, EM  
100% DAS  
UNIDADES  
ESCOLARES DA  
REDE PÚBLICA  
DE ENSINO.  
(SEEDF)

ENSINO/

Acompanhar a

\*Levantamento de alunos

\*Educação para a

Meta 7: Fomentar a

\*Ação

Todo ano letivo

APRENDIZAGEM	<p>frequência escolar;</p> <p>Desenvolver o hábito de estudos;</p> <p>Desenvolver projeto Interventivo e avanços das aprendizagens.</p>	<p>junto aos professores regentes dos estudantes com número de faltas elevado para o bimestre;</p> <p>*Contato via ligação com pais e/ou responsáveis para obter e identificar as dificuldades no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem aos estudantes;</p> <p>*Registro de contato em ata com os familiares e feedback aos professores.</p> <p>*Roda de conversa com as turmas, sobre a importância de criar uma rotina de estudos;</p> <p>*Auxiliar nos projetos interventivos de aprendizagem.</p>	<p>Diversidade;</p> <p>*Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p>	<p>institucional;</p> <p>*Ação junto aos professores;</p> <p>*Ação junto a redes de apoio;</p> <p>*Ação junto às famílias.</p> <p>*Ação junto aos estudantes;</p>	2024.
SAÚDE/ SAÚDE METAL.	<p>Promover o auto cuidado com a higiene pessoal.</p> <p>Fomentar os cuidados com ambiente na prevenção da dengue.</p> <p>Fomentar atualização do cartão de</p>	<p>*Palestra de como podemos ter os cuidados com nossa higiene pessoal.</p> <p>*Circuito de prevenção da dengue, principalmente nos períodos de muitas chuvas.</p> <p>*Realizar ações junto a uma UBS campanha e atualização do ciclo</p>	<p>*Educação para a Diversidade;</p> <p>*Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>PDE: Estratégia 2.17 – Promover e fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção da saúde integral das crianças e dos adolescentes matriculados no ensino fundamental, considerando sua condição peculiar de</p>	<p>*Ação junto aos professores;</p> <p>*Ação juntos aos estudantes.</p> <p>*Ação Junto as famílias.</p>	1º semestre.

	vacinas.	vacinal.		desenvolvimento e as especificidades de cada sujeito. Estratégia: 7.15 – Universalizar, mediante articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação, o atendimento aos estudantes da rede escolar pública de educação básica, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.		
INCLUSÃO DAS DIVERSIDADES	*Promover o respeito mútuo de dos que compõem a sociedade.	*Roda de conversa com os pais sobre saúde mental da família. *Vídeo de mensagem dos discentes/docentes; *Palestra para docentes com formação sobre alunos com transtornos e deficiências.	* Educação para a Diversidade;	PDE: Estratégia: 4.29 – Estabelecer, por meio de parcerias, ações que promovam o apoio e o acompanhamento à família, além da continuidade do atendimento ao estudante com necessidade especial e a sua inclusão no mundo do trabalho e do esporte, possibilitando também a superação das dificuldades enfrentadas no dia a dia.	*Ação junto a família; Ação juntos aos professores; *Ação junto a rede de apoio.	1º semestre.
INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA	*Contribuir na construção e fortalecimento	Acolhimento e orientação a pais e/ou responsáveis; *Acolhimento e auxílio	*Educação para a Diversidade;	PDE: Estratégia: 2.56 – Articular escola, família e	*Ação junto a família; Ação juntos aos	1º e 2º semestre.

	escola-família;	aos professores com apresentam queixas de estudantes relacionado a comportamento, vulnerabilidade, dificuldade de aprendizagem, falta de apoio de família e ou responsáveis; *Encaminhamento e acompanhamento às Redes de Acolhimento e orientação a pais e/ou responsáveis Apoio; *Contato via telefone, aplicativo de mensagem (whatsapp); *Reunião de pais.	*Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	e comunidade com os conselhos escolares, os conselhos de defesa dos direitos de crianças e adolescentes, as entidades religiosas e congêneres, com vistas ao combate ao trabalho infantil em todo o Distrito Federal.	professores; *Ação junto a rede de apoio.
DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS	*Compreender quais são nossas emoções.  *Estimular a valorização da vida.	*Roda de conversa com os estudantes com o tema: “Sentimentos e Emoções”.  *Roda de conversa medidora com psicóloga sobre o tema: Bem estar e valorização da vida no ambiente escolar, para os profissionais da educação; *Mensagens e textos de incentivo de “valorização da vida”;		PPA: 6.13.1. Implementação e acompanhamento de projetos pedagógicos que promovam as práticas de Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal	
TRANSIÇÃO ESCOLAR	*Ampliar as expectativas de um novo ciclo no contexto escolar.	*Cineminha com o filme: “O diário de um Banana I para alunos 5º ano; *Debate sobre rotina, matérias, projetos e desafios na escola de CEF.	*Educação para a Diversidade;  *Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE: Estratégia: 2.35 – Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que	Ação Junto aos estudantes; *Ação juntos aos professores;

3º e 4º Bimestre.

\*Simulação de  
experiência de troca de  
professores por matéria  
\* Visita técnica para  
escola de destino;

gerem debates e  
avaliações entre os  
profissionais da  
educação sobre a  
organização escolar em  
ciclos e a organização  
do trabalho pedagógico,  
buscando melhorar a  
qualidade da educação.

**Plano de ação desenvolvimento da coordenação pedagógica**

<b>Metas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Eixos Transversais do currículo em movimento</b>	<b>Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS.</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>cronograma</b>
Promover na coordenação pedagógica um espaço acolhedor para os docentes, no qual possa realizar pesquisas e elaboração de atividades pedagógicas.	Envolver o grupo docente nas sequências didáticas propostas de maneira que o grupo trabalhe em sintonia e em equipe.	-Sequências didáticas por temas importantes, escolhidos de acordo com a necessidade da comunidade escolar. -Sugestões de atividades e pedagógicas - recursos didáticos-pedagógicos	Educação para diversidade. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade	Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Equipe gestora Supervisão Coordenadores professores	O ano todo

**Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

<b>Metas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Eixos Transversais do currículo em movimento</b>	<b>Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS.</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>cronograma</b>
Incentivar a formação continuada dentro do ambiente escolar. Valorizando o aprendizado e o conhecimento.	Proporcionar momentos de formação continuada dentro do ambiente escolar. Valorizando o espaço da coordenação pedagógica aprendizado e novas ideias.	-Convidar profissionais para formações de acordo com a necessidade e importância para os docentes. -	Educação para diversidade. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade	Ampliar a formação continuada dos profissionais das escolas regulares do Distrito Federal, nas diferentes áreas de atendimento aos estudantes com deficiência, transtorno global do	Equipe gestora Supervisão Coordenadores professores	O ano todo

				<p>desenvolvimento e altas habilidades ou super dotação. Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.</p>		
--	--	--	--	--	--	--

## **GESTÃO FINANCEIRA**

### **OBJETIVOS:**

- Gerir os recursos públicos financeiros e aqueles adquiridos por meio de eventos de forma ética, responsável e transparente.
- Buscar a melhoria da estrutura física e do patrimônio da escola, por meio da reivindicação aos órgãos competentes e da promoção de eventos como festas, passeios etc.
- Garantir material pedagógico para que os professores consigam desempenhar melhor seu trabalho.
- Manter a organização financeira do Caixa Escolar possibilitando que o mesmo apoie e colabore com esta Instituição, em seu processo de autonomia de gestão, favorecendo a cooperação e o entrosamento entre todos os segmentos da escola, bem como sua plena integração à comunidade a que serve.
- Observar os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência no desenvolvimento das atividades do Caixa Escolar da Unidade de Ensino.

### **AÇÕES:**

- Uso dos recursos do PDDE, PDAF e Verbas Parlamentares, com responsabilidade e transparência.
- Prestação de contas à comunidade escolar (nas reuniões bimestrais e quando mais for necessário) da utilização dos recursos públicos.
- Definição, com a participação do Conselho Escolar, da melhor maneira de aplicação dos recursos públicos.
- Consulta frequente aos professores, no planejamento para aquisição material pedagógico e o que mais for necessário para o seu trabalho em sala de aula.

### **METAS/PRAZOS:**

- Efetivação do trabalho coletivo, bem como deste PPP, ao longo do ano de 2024.
- Reuniões periódicas (bimestrais ou conforme a necessidade) com o Conselho Escolar, durante o ano de 2024, para deliberações acerca dos recursos financeiros e do trabalho pedagógico da escola.
- Melhoria de toda a estrutura física da escola, até o final dessa gestão.

**RESPONSÁVEIS:** SEEDF, Gestão, Coordenação, Equipes de apoio, professores Regentes, Comunidade Escolar.

**RECURSOS NECESSÁRIOS:**

**HUMANOS:**

Gestão, Coordenação, Equipes de apoio, professores Regentes, Comunidade Escolar.

**MATERIAIS:**

Recursos financeiros (PDAF, PDDE, Verbas Parlamentares).

## GESTÃO PEDAGÓGICA

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversal do currículo em Movimento	Metas e ou Estratégia	Responsáveis	Cronograma
<p>Avançar na organização pedagógica dos tempos e espaços, visando alcançar as metas de aprendizagem</p>	<p>Propiciar para que o espaço de coordenação pedagógica seja um momento de troca de experiências, aprendizado. Tornar o planejamento das ações pedagógicas participativo e colaborativo visando a aprendizagem significativa</p>	<p>Planejar as Sequências Didáticas de forma prévia Fornecer subsidio para o desenvolvimento das aulas Apoiar o trabalho do professor regente, participando de forma ativa do planejamento</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>		<p>Supervisão e Coordenação Pedagógica</p>	<p>Quinzenalmente – planejar a sequência didática e organizar o planejamento junto aos docentes Semanalmente acompanhar as atividades a serem realizadas dando o suporte necessário.</p>

## GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversal do currículo em Movimento	Metas e ou Estratégia	Responsáveis	Cronograma
Utilizar os resultados educacionais para traçar os objetivos e rever o trabalho pedagógico que será desenvolvido	Analisar e refletir sobre a prática pedagógica Verificar as fragilidades e avanços obtidos ao longo do períodos	Promover a análise coletiva dos resultados educacionais proporcionando a reflexão dos mesmos		Divulgar o resultados Educacionais através das reuniões pedagógicas, analisar os itens que necessitam ser aprimorados ou que não alcançaram os objetivos propostos Traçar estratégias	Supervisão e Coordenação Pedagógica	Ao término de cada bimestre bem como após a divulgação dos resultados das avaliações de larga escala.

## Processo de Implementação do PPP

Diante das demandas observadas e vivenciadas tornou-se necessário rever e reescrever a Proposta Pedagógica desta Unidade de Ensino objetivando implementar, bem como potencializar ações, para melhorar a qualidade da educação nesta Unidade de Ensino.

Sabe-se que a implementação das mesmas, perpassam por fatores que estão além dos muros escolares. Visto isso, se busca primordialmente a implementação dessas ações.

### **Objetivos:**

- ✓ Oportunizar a todos, aprendizagens e experiências educativas a partir das necessidades individuais de cada um, proporcionando momentos de estudos inerentes a cada etapa do desenvolvimento dos estudantes;
- ✓ Desenvolver:
  - A expressão por meio das diferentes linguagens, articulando as diversas áreas do conhecimento, fundamentando-se nos princípios éticos, políticos e estéticos;
  - A capacidade de aprendizagem dos alunos possibilitando a livre expressão, clareza de pensamentos, construção de conhecimentos e habilidades bem como a formação de atitudes e valores;
  - A compreensão do ambiente natural e social, da tecnologia, das artes e dos valores; para que o aluno possa atuar de forma efetiva, na comunidade em que vive;
  - A capacidade de aprender, tendo como base primordial, o pleno domínio da leitura, da escrita e do raciocínio lógico matemático.
- ✓ Garantir o acesso e possibilitar a permanência dos estudantes na escola, implementando ações possíveis e pertinentes para a construção de uma escola de qualidade, que parta do real para o ideal;
- ✓ Envolver a família e toda a comunidade escolar no processo de ensino e aprendizagem, a fim de fazer da escola um espaço democrático de aprendizagens significativas;

- ✓ Garantir o atendimento adequado e satisfatório a todos os segmentos da comunidade escolar;
- ✓ Possibilitar a todos os servidores da escola o bom desempenho de suas funções;
- ✓ Gerenciar adequadamente todos os recursos recebidos e arrecadados por esta escola;
- ✓ Aplicar e prestar contas dos recursos em tempo hábil;
- ✓ Reorganizar e/ou otimizar os espaços físicos existentes na escola;

## **22. Anexos**

### **Plano de Ação - Programa Superação**

#### **Justificativa**

Garantir o direito à aprendizagem na idade adequada aos alunos que se encontrem em situação de incompatibilidade idade/ano, considerando as potencialidades dos estudantes e procurando corrigir a distorção idade/ano e combater a evasão escolar.

#### **Objetivos Geral:**

Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Escola Classe 09 de Brazlândia, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.

#### **Objetivos Específicos:**

- 1) Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental.
- 2) Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.
- 3) Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento.
- 4) Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.
- 5) Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.
- 6) Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.
- 7) Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares.

#### **Metas**

Atender os estudantes da unidade de ensino em situação de incompatibilidade idade/ano considerando a adequação do projeto às necessidades específicas dos estudantes.

Trabalhar coletivamente, no sentido de subsidiar e acompanhar o trabalho docente, além de disseminar na Unidade de Ensino a formação oferecida pela SEE.

### **Ações e intervenções realizadas pela Escola para contribuir para a recuperação das aprendizagens**

Considerando que o número insuficiente de alunos em situação de distorção idade/ano não permita a formação de turmas exclusivas do Projeto Superação, o projeto será desenvolvido na modalidade atendimento personalizado em classe comum, por meio das seguintes ações: mapeamento dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano; avaliação diagnóstica dos estudantes; apresentação do Projeto Superação; sensibilização dos estudantes; contrato didático; vivência; realização de projetos interdisciplinares com foco no protagonismo discente; projetos de leitura; reforço escolar; adequação de conteúdos, processos e produtos; sequências didáticas; avaliação formativa contínua; feedback; autoavaliação; recomposição de aprendizagens; reagrupamento intraclasse e projeto interventivo.

### **Estratégias adotadas pela Unidade Escolar para a mitigação da infrequência escolar**

Acompanhamento permanente da frequência escolar pelo corpo docente e equipe de apoio pedagógico. Busca ativa de alunos faltosos, pela orientadora educacional.

### **Cronograma**

<b>Ação</b>	<b>Responsável pela ação</b>	<b>Data inicial</b>	<b>Data Final</b>
Mapeamento dos estudantes	Secretário escolar	Fevereiro 2024	Março 2024
Apresentação do projeto e sensibilização dos estudantes	Equipe pedagógica	Março de 2024	Outubro de 2024
Desenvolvimento e acompanhamento Alunos	Corpo docente e Equipe pedagógica	Março de 2024	19 de dezembro
Avaliação do projeto e deliberação sobre retenção/progressão/avanço dos estudantes	Conselho de Classe	25 de novembro	19 de dezembro